

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**

PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 3º trimestre de 2025

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2025

Reponderação 2025

A partir de 31 de julho de 2025, todas as estimativas trimestrais da PNAD Contínua estão reponderadas. A **reponderação da PNAD Contínua em 2025** considera os totais populacionais das Projeções de Populações divulgadas em 2024 que incorporam os resultados do último Censo Demográfico, realizado em 2022.

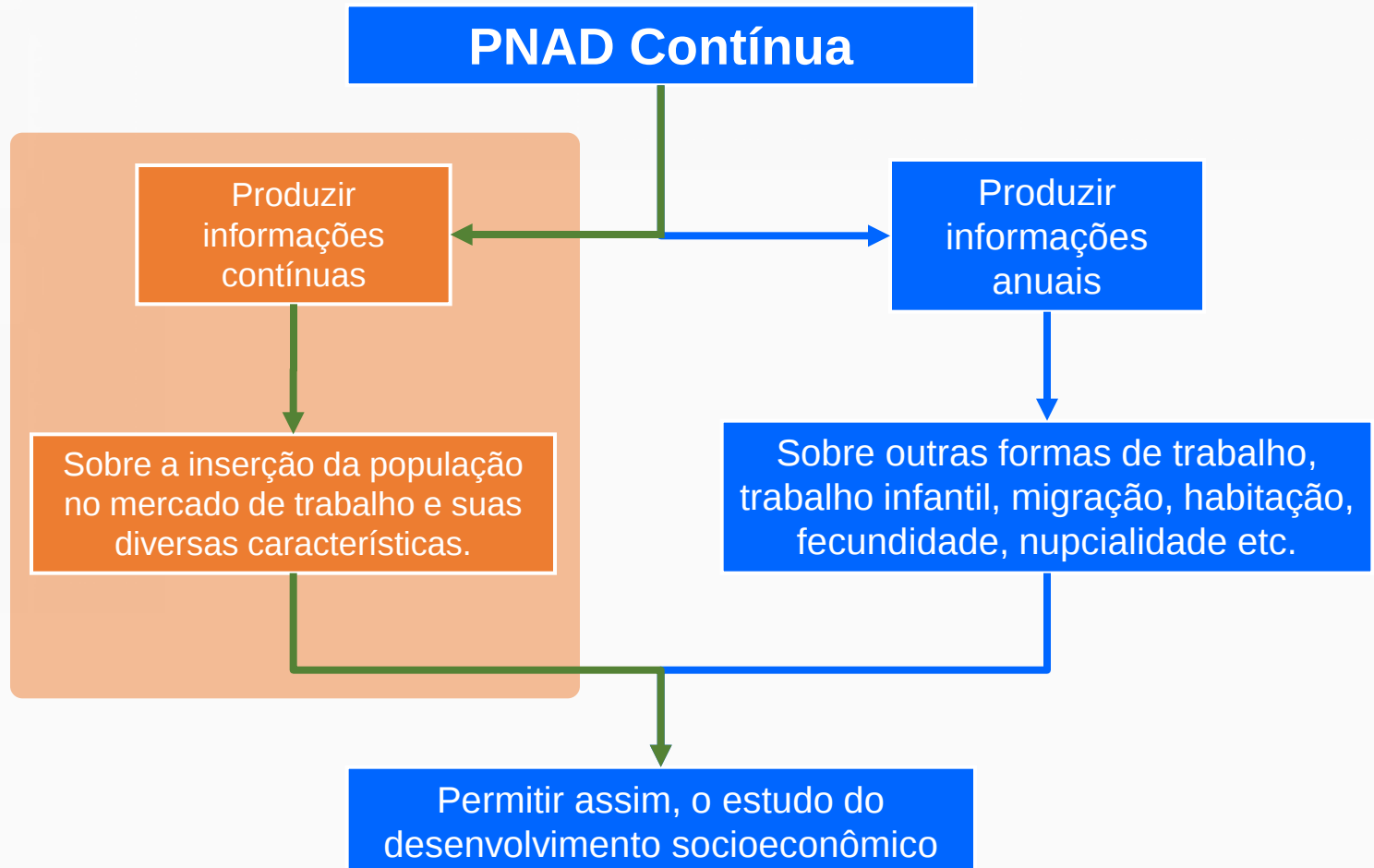
O que significa que todas as estimativas trimestrais produzidas com base na PNAD Contínua, desde 2012, foram recalculadas.

Consultar em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102194>

PRINCIPAL

OBJETIVO



PNAD Contínua

**Abrangência de Coleta das
Informações**

15.756 setores

3.464 municípios

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



International
Labour
Organization



International
Labour
Office
Geneva

19th International Conference of Labour Statisticians

Geneva, 2–11 October 2013



Resultados

Taxa de desocupação

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 3º Trimestre de 2025 diminuiu 0,2 ponto percentual em relação ao 2º Trimestre de 2025.

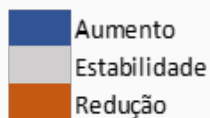
Gráfico de linhas mostrando a evolução da população em idade ativa (15-64 anos) em percentagem, por região, de 2012 a 2025. O eixo Y representa o percentual (%), variando de 0 a 15. O eixo X representa o tempo, dividido por anos (2012 a 2025) e trimestres (1T, 2T, 3T, 4T). As regiões são: Norte (azul), Nordeste (laranja), Sudeste (vermelho), Sul (verde) e Centro-Oeste (roxo). A população em idade ativa aumentou significativamente em todas as regiões até 2020, atingindo picos em 2020 e 2021. Após 2021, houve uma tendência de queda em todas as regiões, com o Nordeste apresentando a maior queda absoluta e o Sul a menor.

Ano	Norte (%)	Nordeste (%)	Sudeste (%)	Sul (%)	Centro-Oeste (%)
2012	9,0	9,8	8,0	5,2	7,2
2013	8,5	10,2	7,5	4,8	6,8
2014	8,0	9,5	7,0	4,5	6,5
2015	8,5	10,5	8,5	5,5	7,5
2016	11,5	13,5	11,5	8,0	10,0
2017	12,5	16,5	14,0	9,5	12,5
2018	12,0	15,5	13,5	8,5	11,0
2019	12,5	15,0	13,0	8,0	10,5
2020	13,0	18,0	15,5	9,5	12,5
2021	15,0	18,5	15,0	8,5	12,5
2022	12,0	16,0	11,0	6,5	8,5
2023	10,0	12,0	8,5	5,0	7,0
2024	8,0	9,5	6,5	4,5	5,5
2025	6,2	7,8	5,3	3,4	4,4

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4095>

Taxa de Desocupação

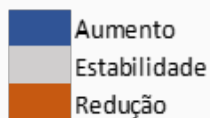
Variação em relação ao 2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Pernambuco	10,4	10,0	
Amapá	6,9	8,7	
Bahia	9,1	8,5	
Distrito Federal	8,7	8,0	
Alagoas	7,5	7,7	
Sergipe	8,1	7,7	
Amazonas	7,7	7,6	
Piauí	8,5	7,5	
Rio Grande do Norte	7,5	7,5	
Acre	7,3	7,4	
Paraíba	7,0	7,0	
Pará	6,9	6,5	
Ceará	6,6	6,4	
Maranhão	6,6	6,1	
São Paulo	5,1	5,2	
Roraima	5,9	4,7	
Goiás	4,4	4,5	
Minas Gerais	4,0	4,1	
Rio Grande do Sul	4,3	4,1	
Paraná	3,8	3,5	
Mato Grosso do Sul	2,9	2,9	
Rondônia	2,3	2,6	
Espírito Santo	3,1	2,6	
Santa Catarina	2,2	2,3	
Mato Grosso	2,8	2,3	
Rio de Janeiro	8,1	7,5	-0,6
Tocantins	5,3	3,8	-1,5

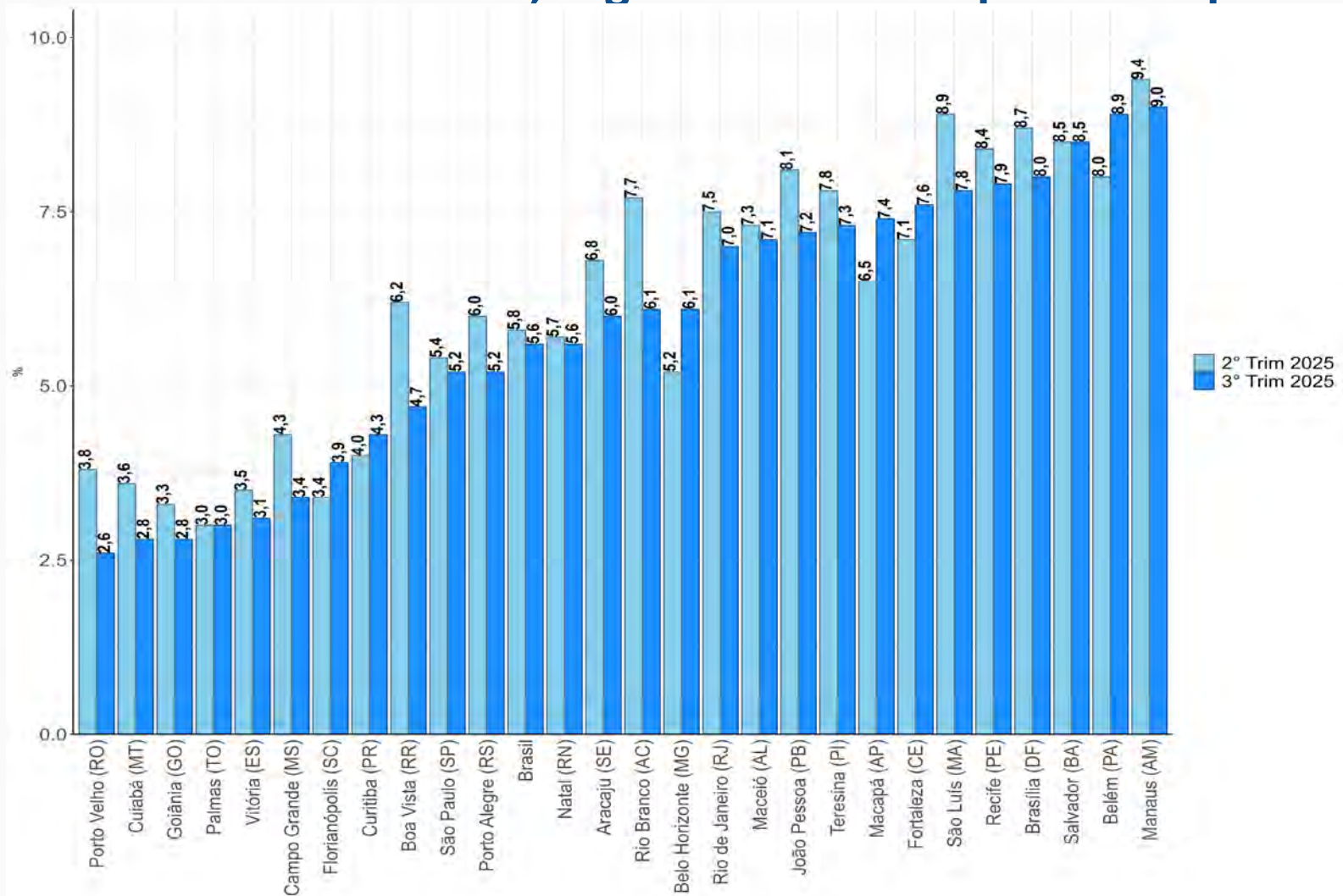
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Pernambuco	10,6	10,0	
Amapá	8,3	8,7	
Distrito Federal	8,9	8,0	
Alagoas	7,8	7,7	
Sergipe	8,4	7,7	
Amazonas	8,2	7,6	
Piauí	8,0	7,5	
Rio Grande do Norte	8,9	7,5	
Acre	7,4	7,4	
Paraíba	7,8	7,0	
Pará	6,9	6,5	
Ceará	6,7	6,4	
Roraima	6,2	4,7	
Goiás	5,2	4,5	
Paraná	4,0	3,5	
Mato Grosso do Sul	3,4	2,9	
Rondônia	2,1	2,6	
Mato Grosso	2,3	2,3	
Santa Catarina	2,8	2,3	-0,5
Minas Gerais	5,0	4,1	-0,8
São Paulo	6,1	5,2	-0,8
Rio Grande do Sul	5,1	4,1	-1,0
Rio de Janeiro	8,6	7,5	-1,1
Tocantins	5,1	3,8	-1,2
Bahia	9,7	8,5	-1,2
Maranhão	7,6	6,1	-1,5
Espírito Santo	4,1	2,6	-1,5

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



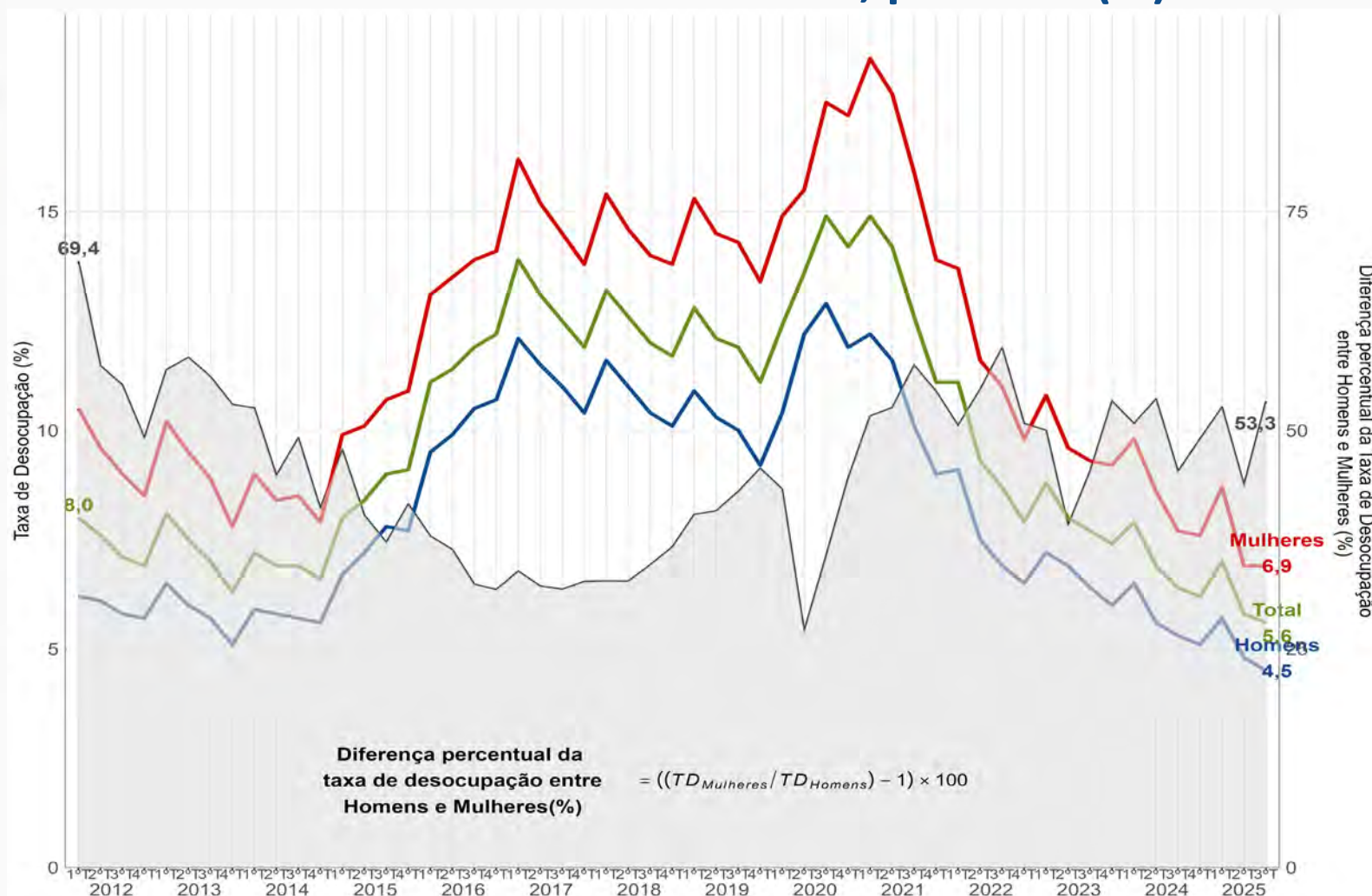
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

Manaus registrou a maior taxa de desocupação (9,0%) e Porto Velho, a menor (2,6%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e
Cor ou Raça**

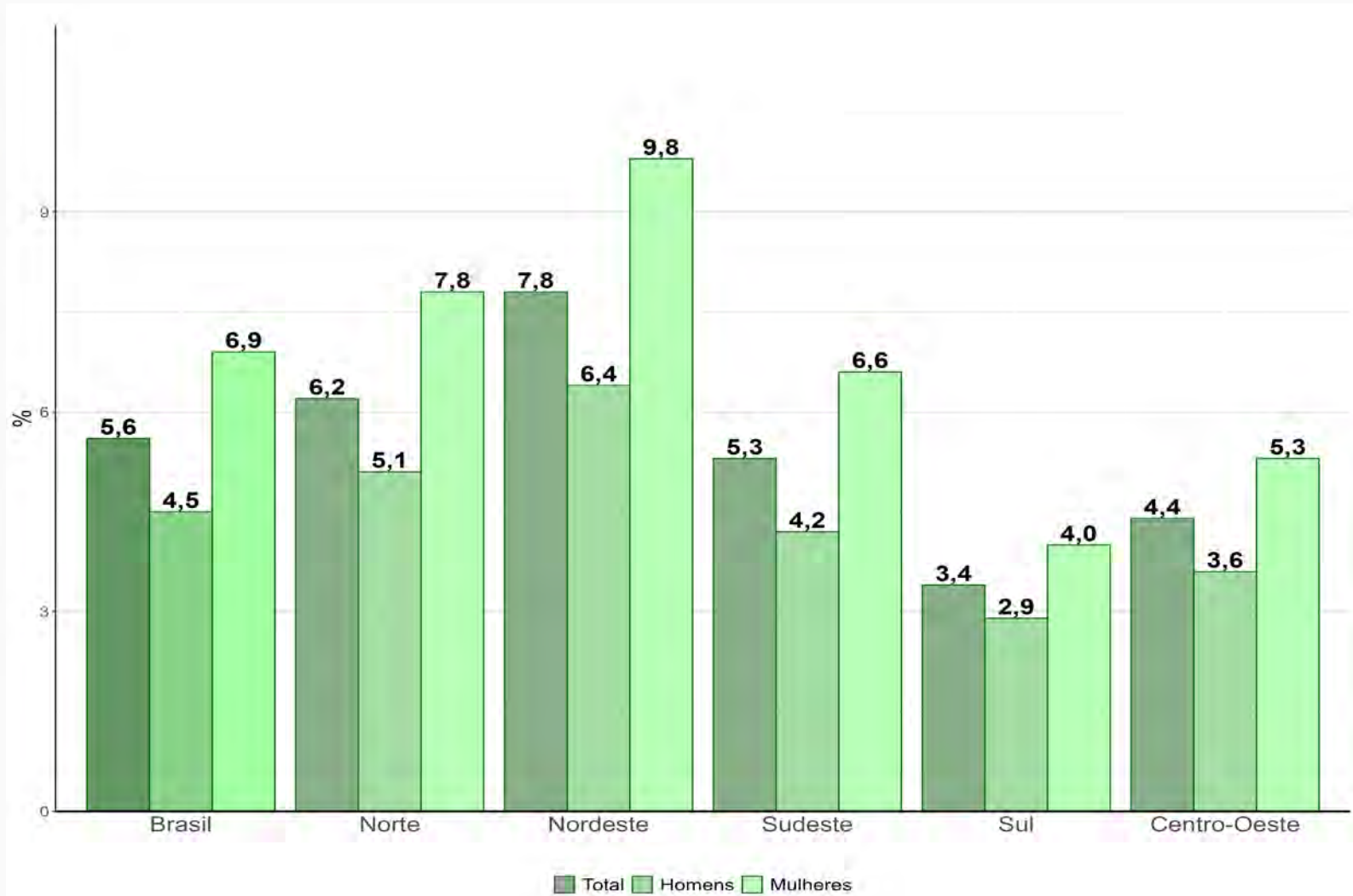
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

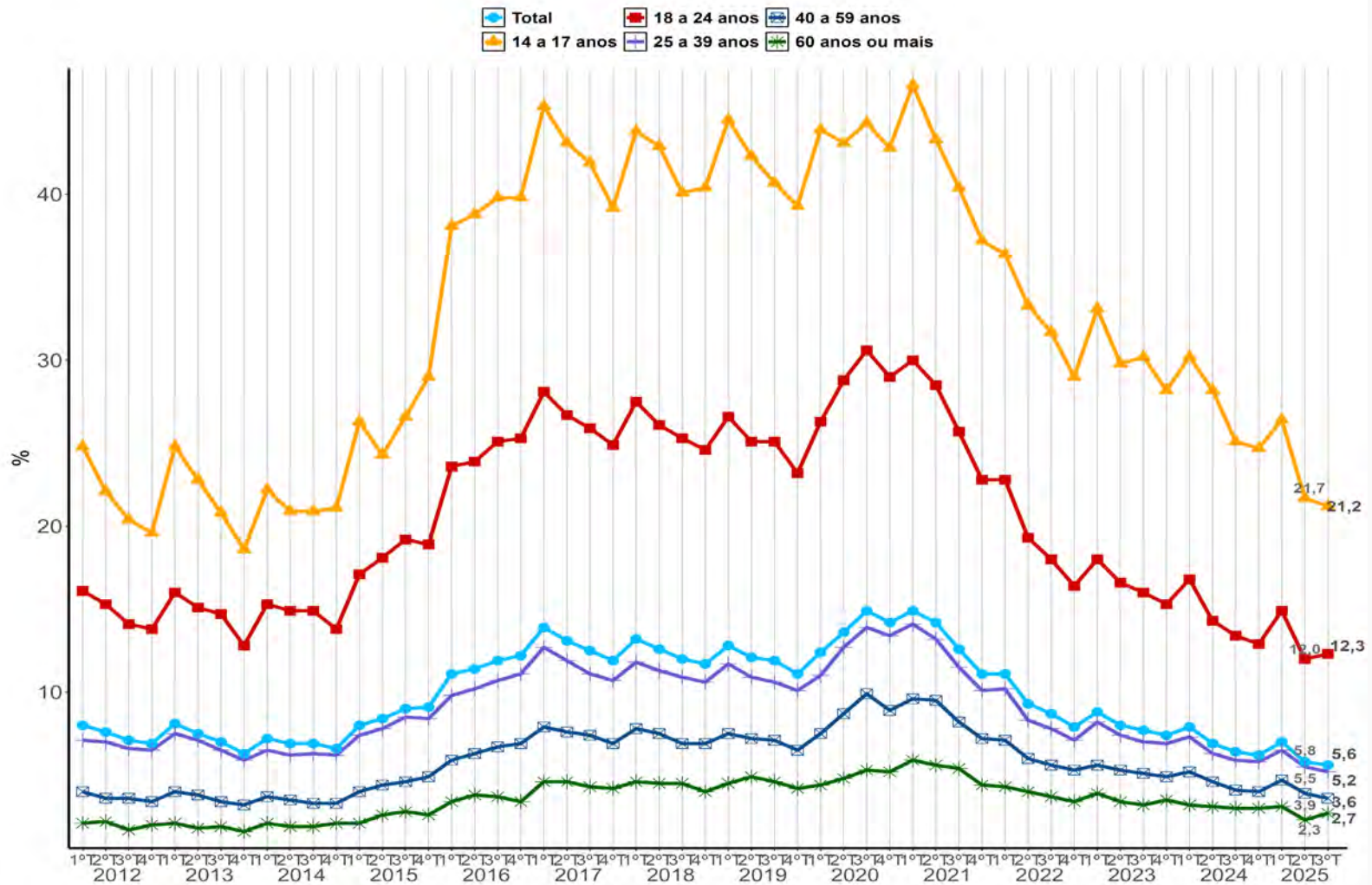
A Taxa de Desocupação das mulheres foi 53,3% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

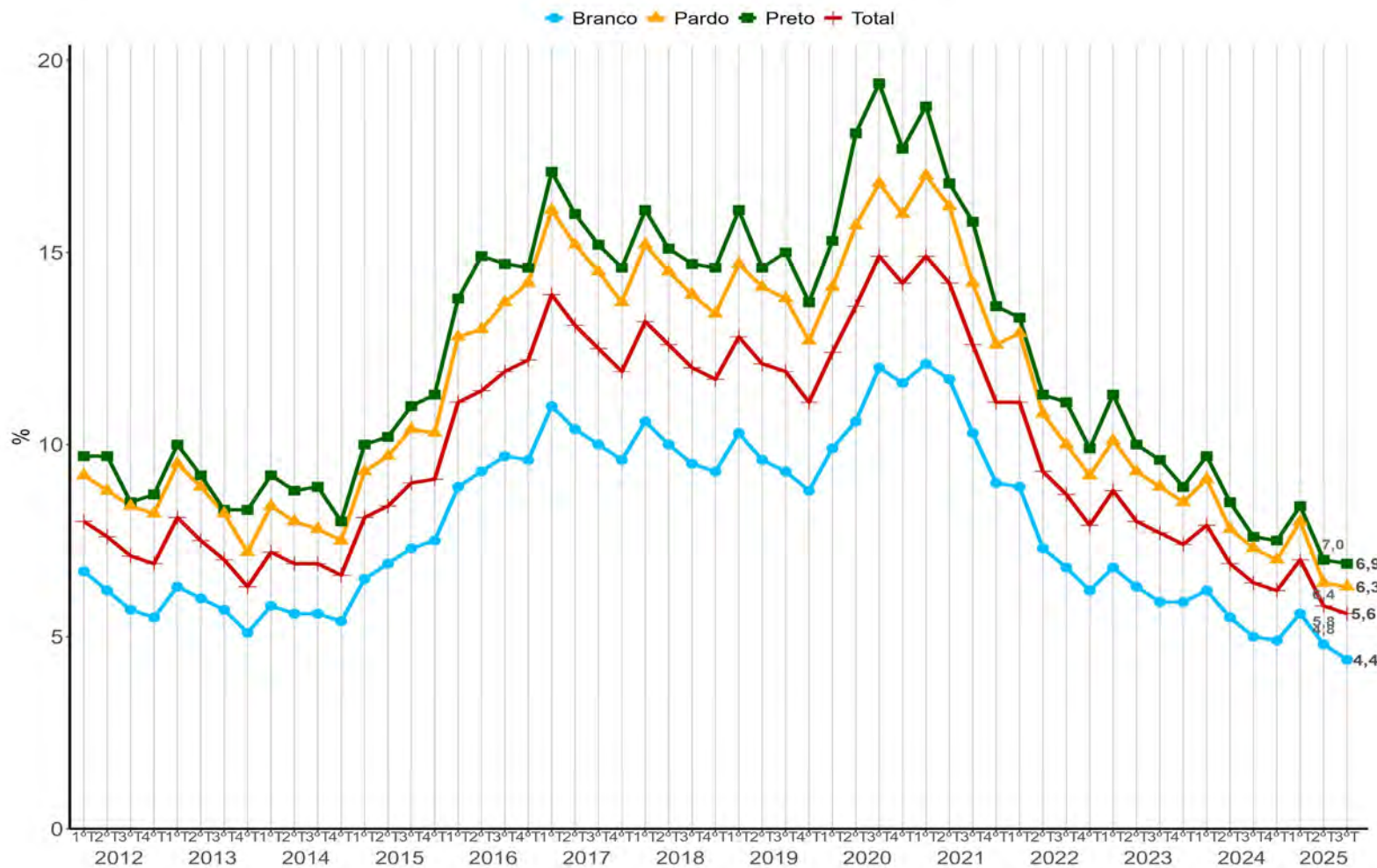


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Continua

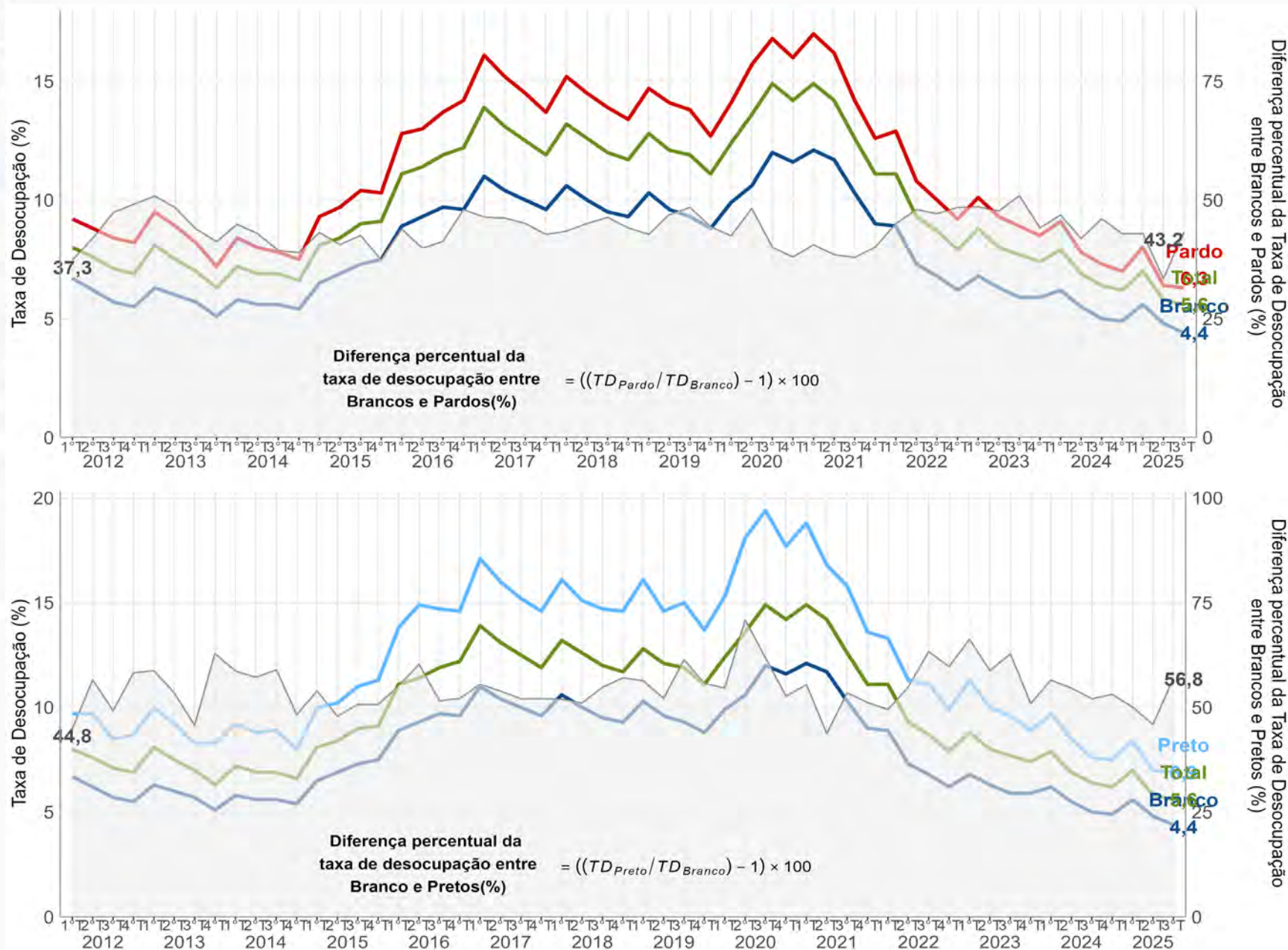
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (21,2%) e de 18 a 24 anos (12,3%). Os grupos de 25 a 39 anos (5,2%), 40 a 59 anos (3,6%) e o de 60 anos ou mais (2,7%) ficam abaixo da taxa nacional (5,6%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

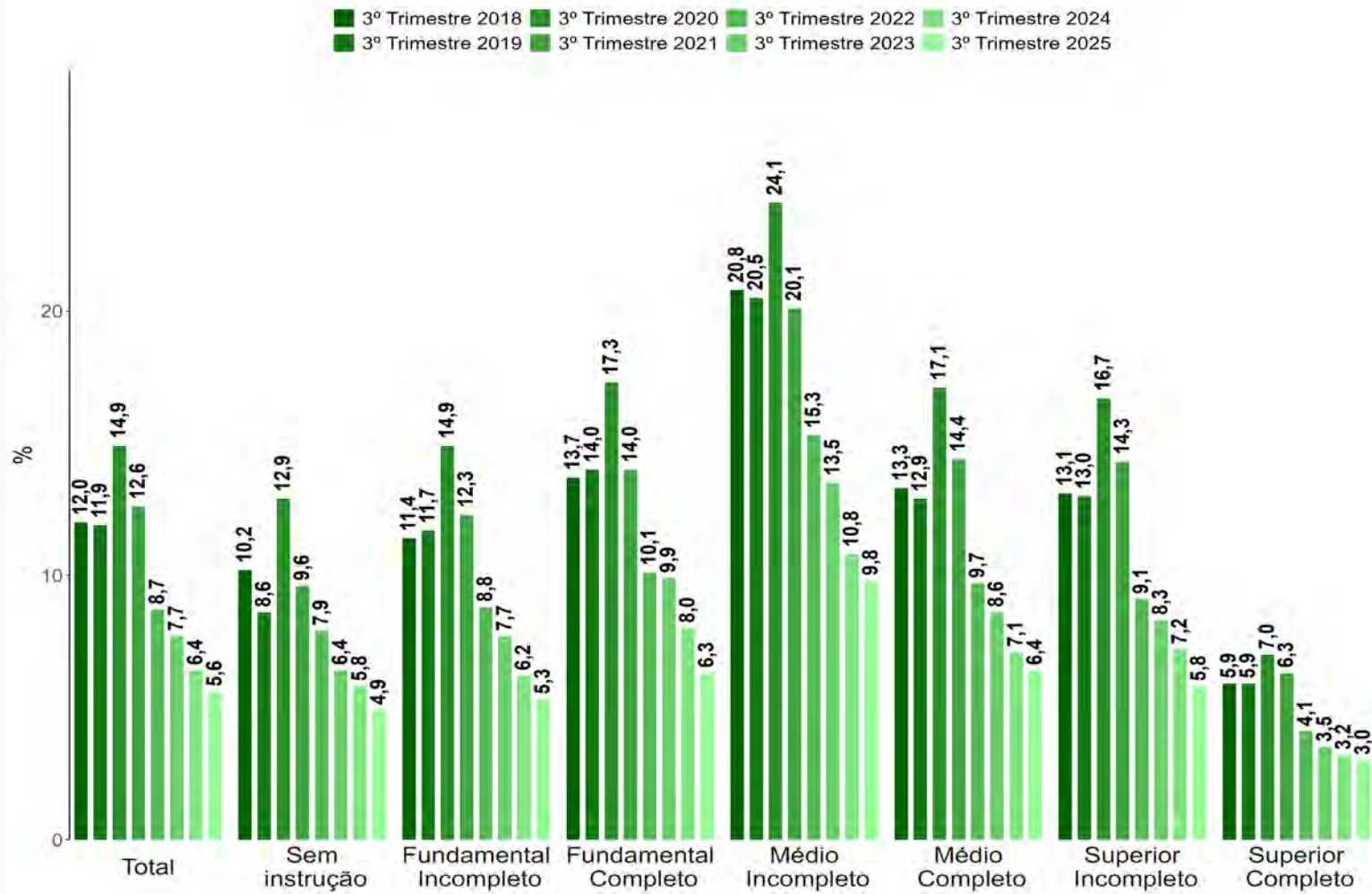


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

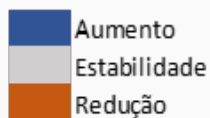


Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

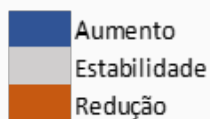
Variação em relação ao 2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Piauí	49,0	50,6	1,7
Tocantins	62,0	63,6	1,6
Maranhão	48,0	49,4	1,4
Bahia	52,9	53,9	1,0
Paraná	63,4	64,3	0,9
Mato Grosso	67,8	67,1	
Santa Catarina	66,1	66,1	
Goiás	64,3	63,7	
São Paulo	63,4	63,0	
Mato Grosso do Sul	62,3	63,0	
Rio Grande do Sul	62,7	62,4	
Distrito Federal	61,6	61,6	
Espírito Santo	60,6	60,5	
Roraima	60,7	58,7	
Amazonas	56,8	58,1	
Rio de Janeiro	56,8	56,7	
Pará	56,2	56,2	
Rondônia	57,7	56,1	
Amapá	54,3	55,4	
Paraíba	50,3	50,9	
Acre	49,7	50,4	
Ceará	48,6	49,4	
Rio Grande do Norte	49,3	48,6	
Pernambuco	48,9	48,6	
Alagoas	48,2	48,0	
Minas Gerais	63,0	61,7	-1,2
Sergipe	51,6	49,9	-1,7

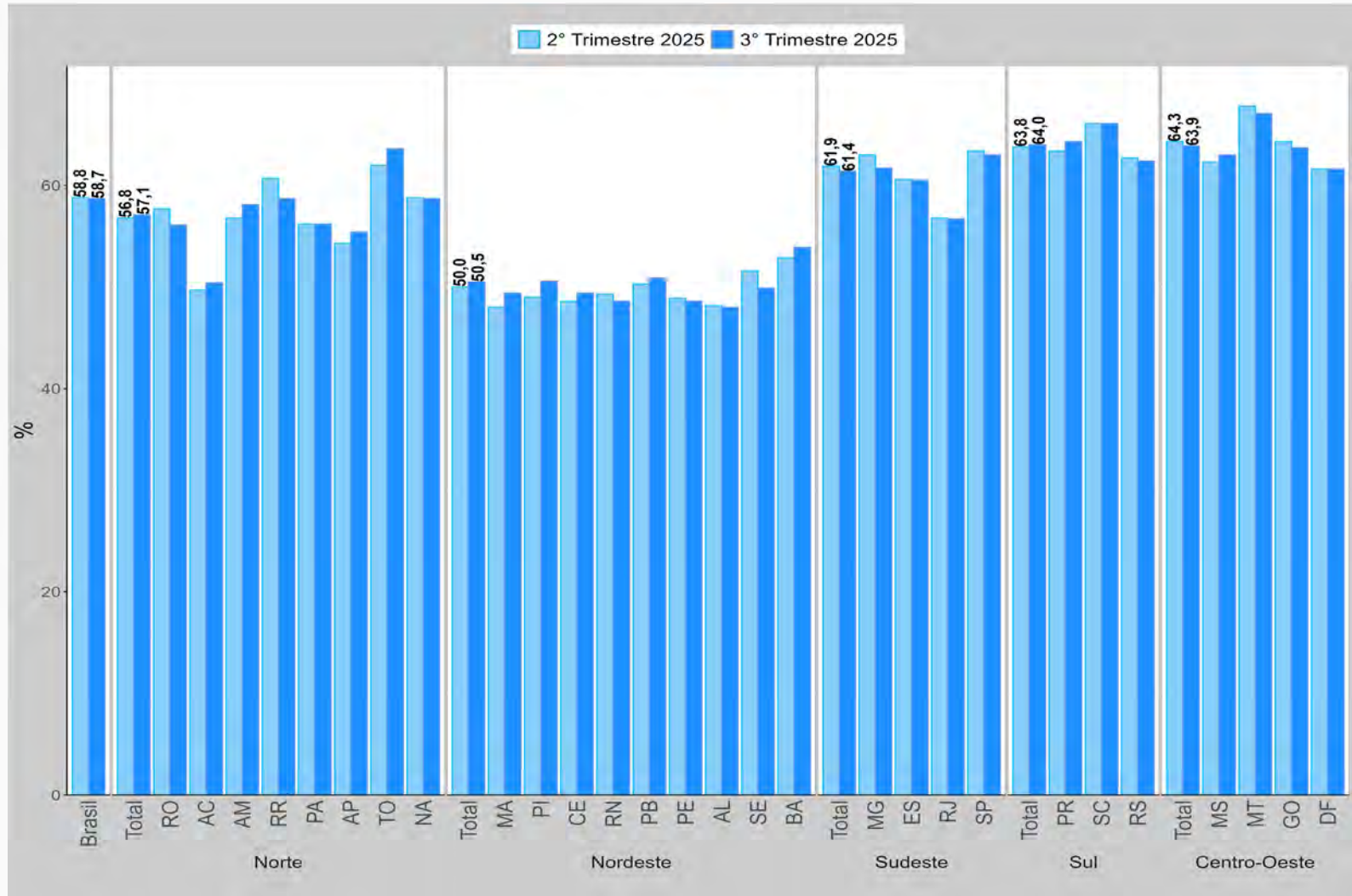
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024

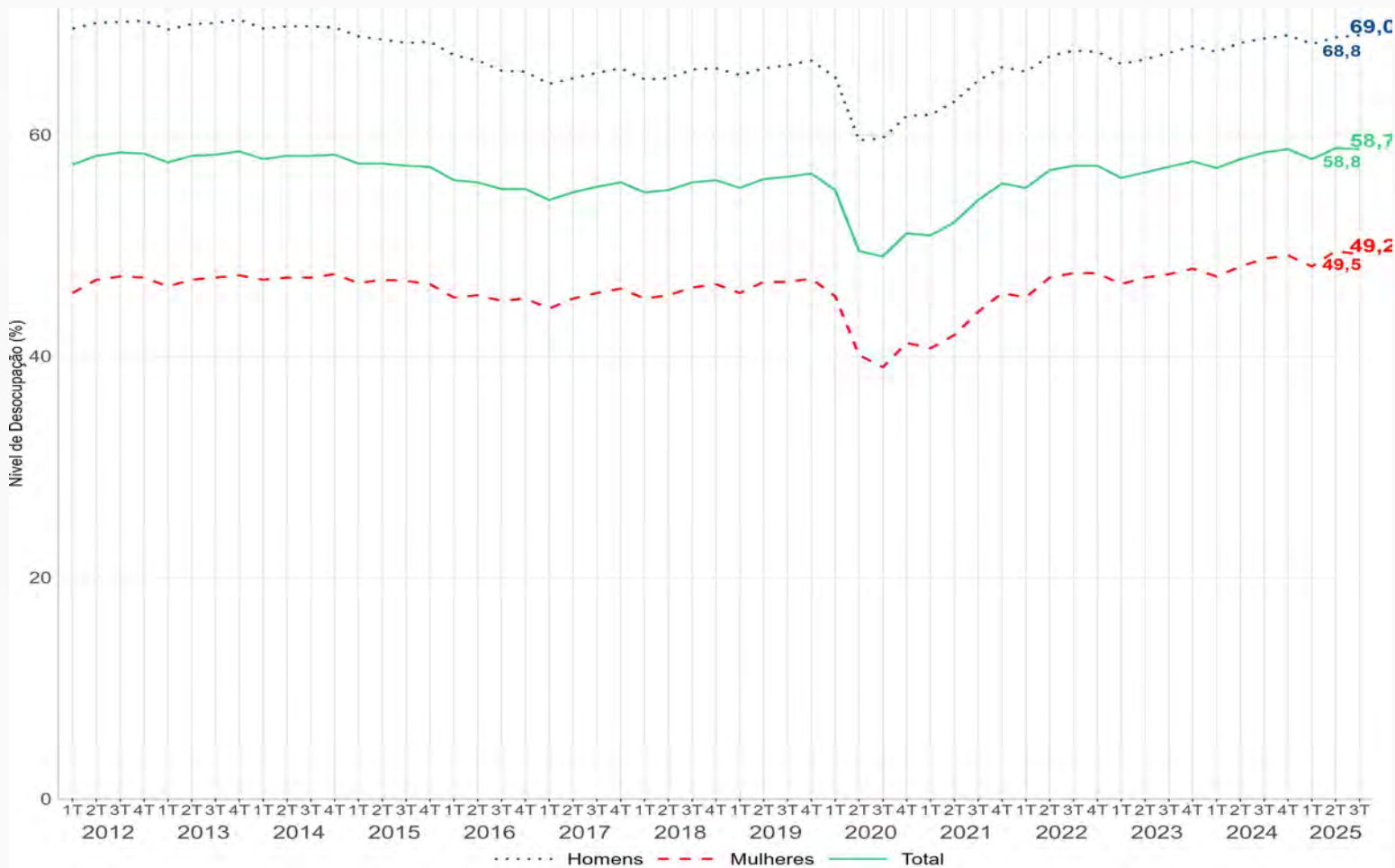


Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Tocantins	60,7	63,6	2,9
Bahia	51,3	53,9	2,5
Amazonas	55,7	58,1	2,4
Paraná	62,8	64,3	1,5
Maranhão	48,1	49,4	1,3
Mato Grosso	68,1	67,1	
Santa Catarina	66,6	66,1	
Goiás	64,2	63,7	
São Paulo	62,6	63,0	
Mato Grosso do Sul	64,2	63,0	
Rio Grande do Sul	62,7	62,4	
Minas Gerais	62,0	61,7	
Distrito Federal	61,0	61,6	
Espírito Santo	60,8	60,5	
Roraima	60,5	58,7	
Rio de Janeiro	55,9	56,7	
Pará	56,7	56,2	
Rondônia	57,0	56,1	
Amapá	54,4	55,4	
Paraíba	50,9	50,9	
Piauí	50,3	50,6	
Acre	48,6	50,4	
Ceará	48,9	49,4	
Rio Grande do Norte	49,0	48,6	
Pernambuco	49,2	48,6	
Alagoas	47,9	48,0	
Sergipe	53,6	49,9	-3,7

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

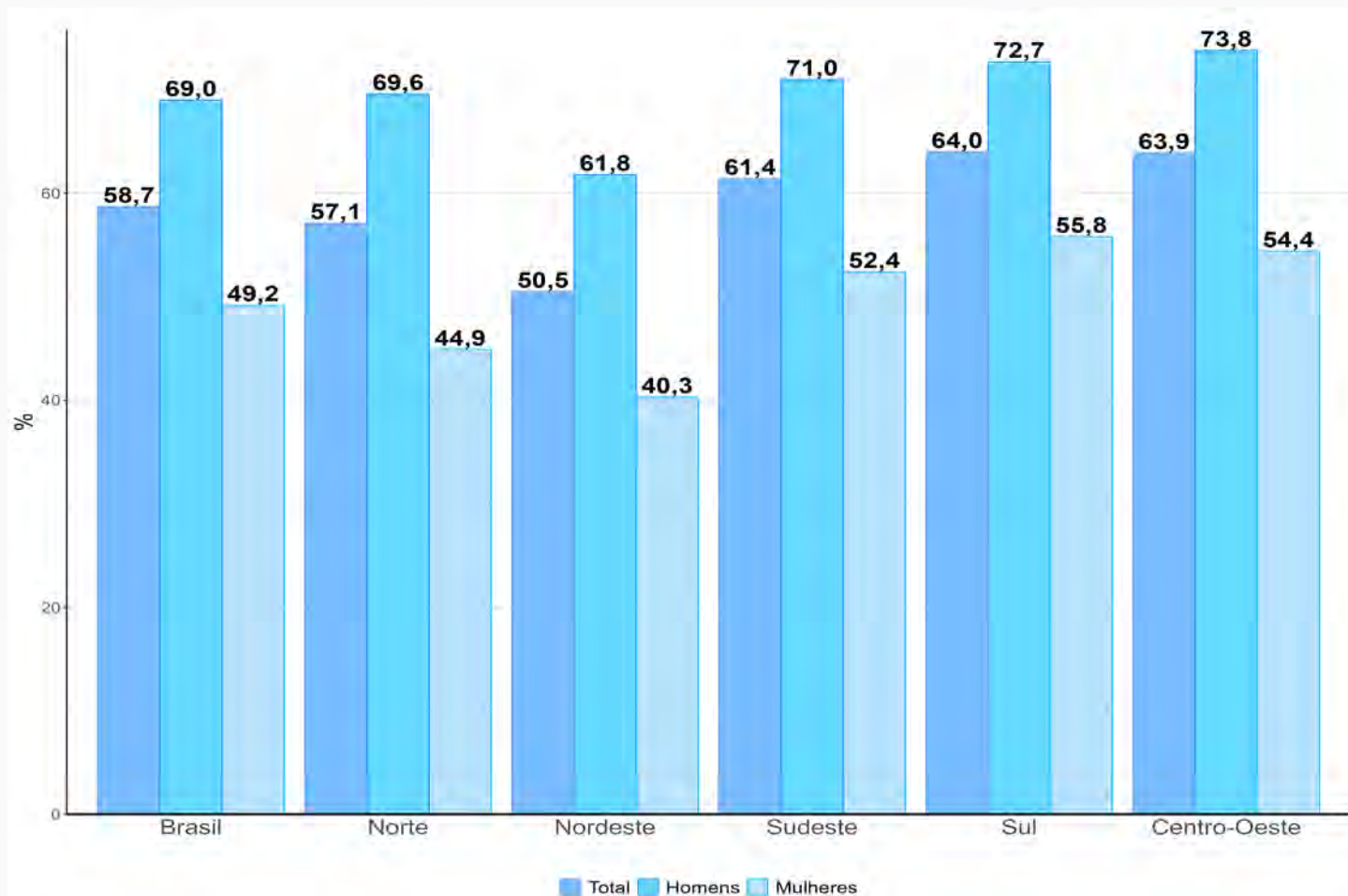


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2025 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (69,0%) segue sendo superior ao das Mulheres (49,2%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 3º Trimestre 2025

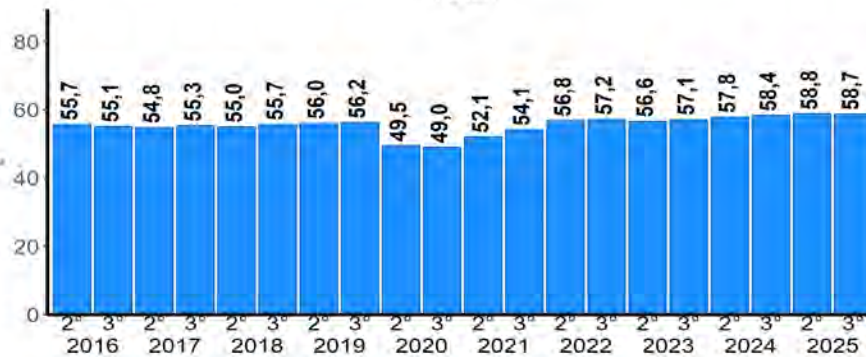


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

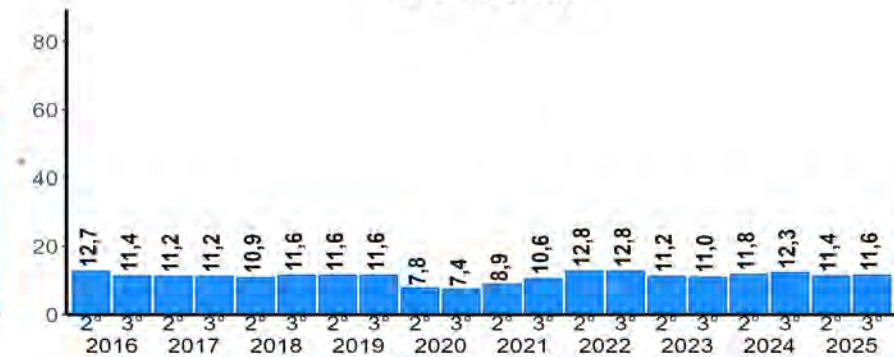
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (73,8%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (40,3%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

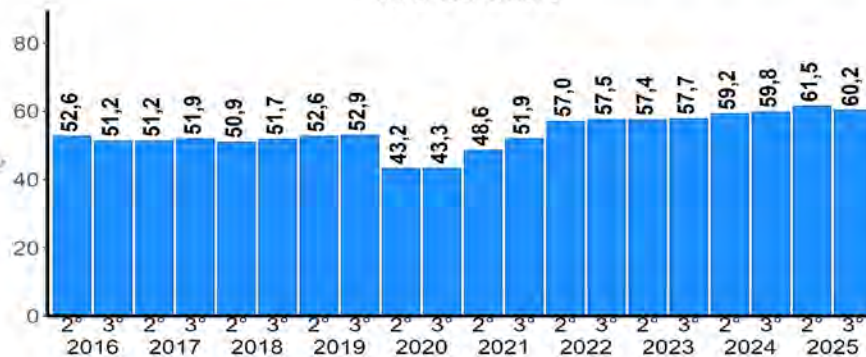
Total



14 a 17 anos



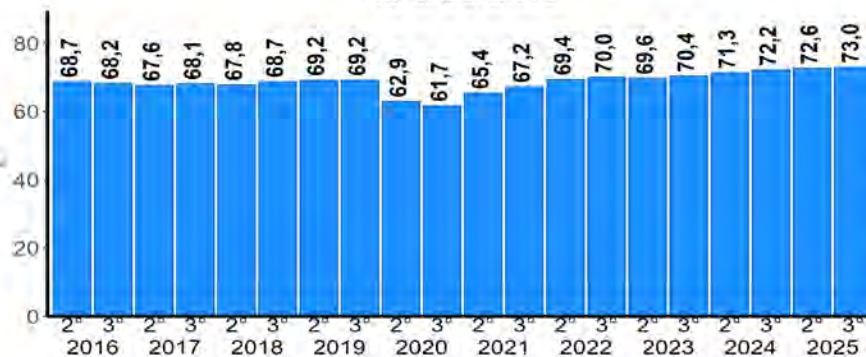
18 a 24 anos



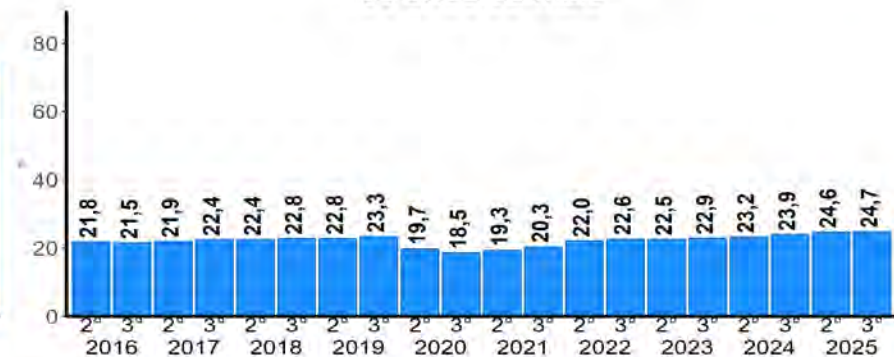
25 a 39 anos



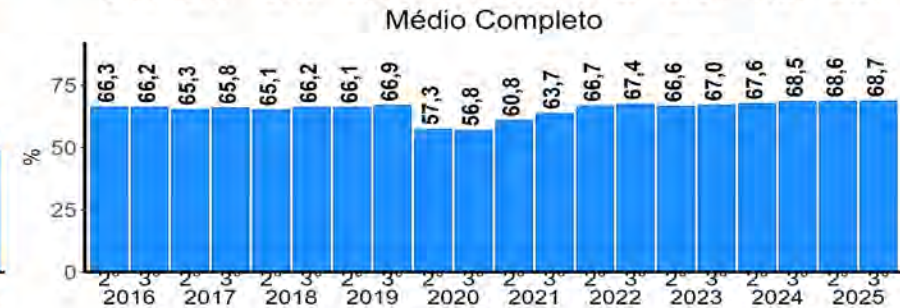
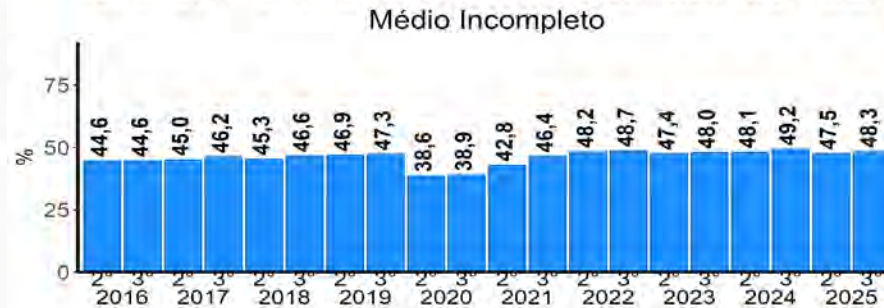
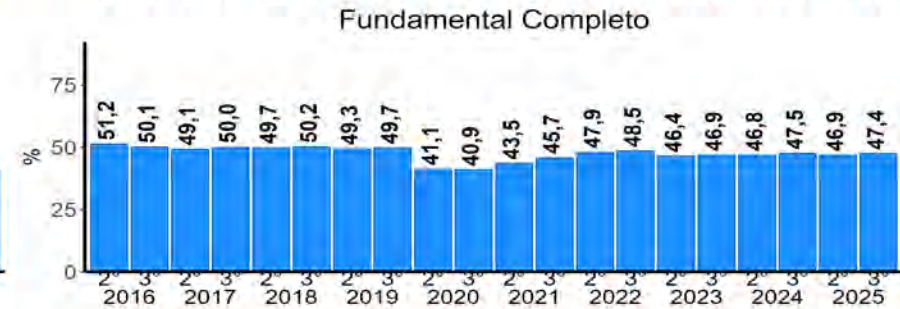
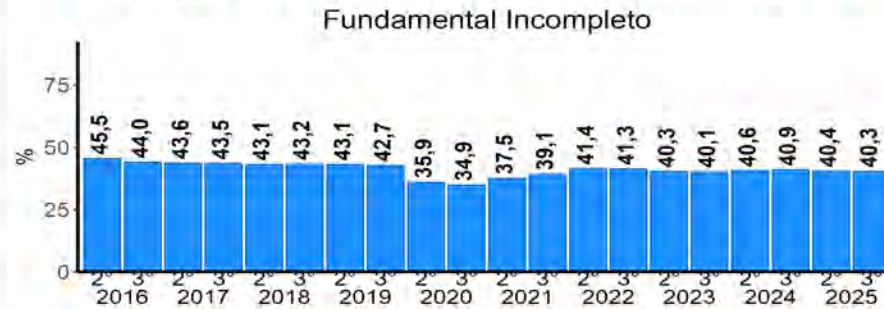
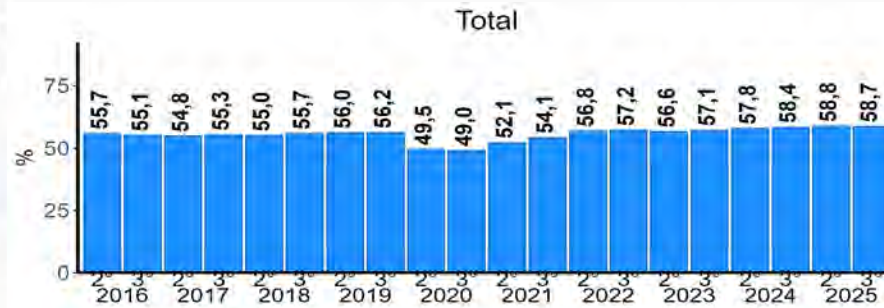
40 a 59 anos



60 anos ou mais

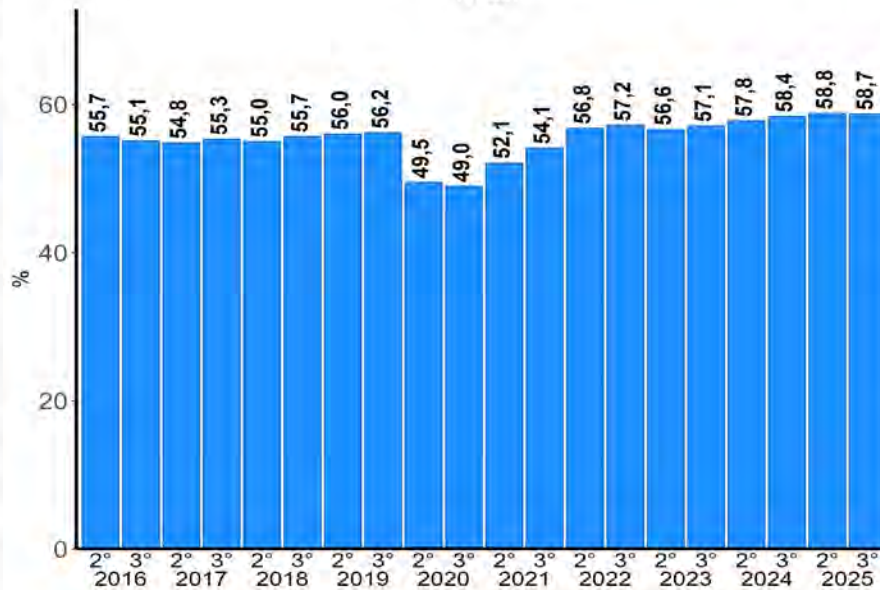


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

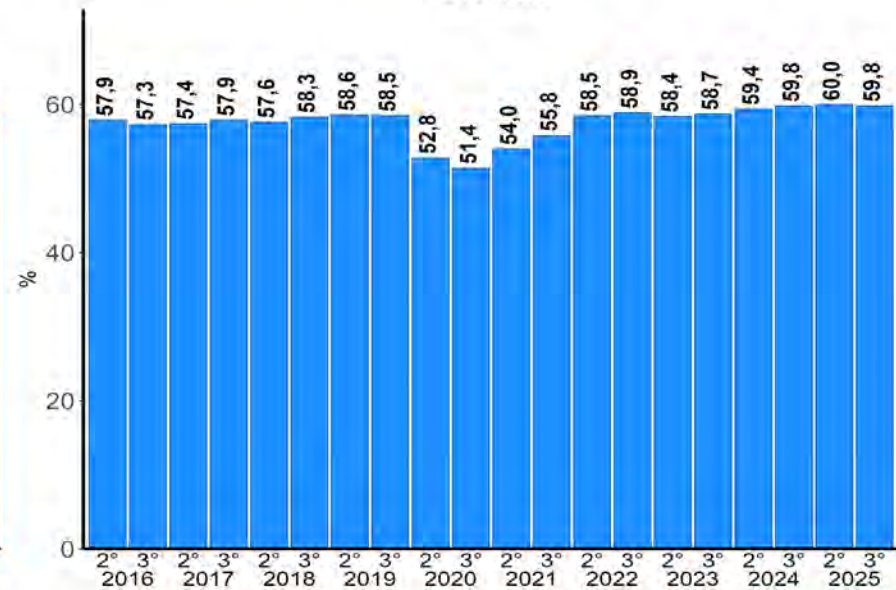


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil

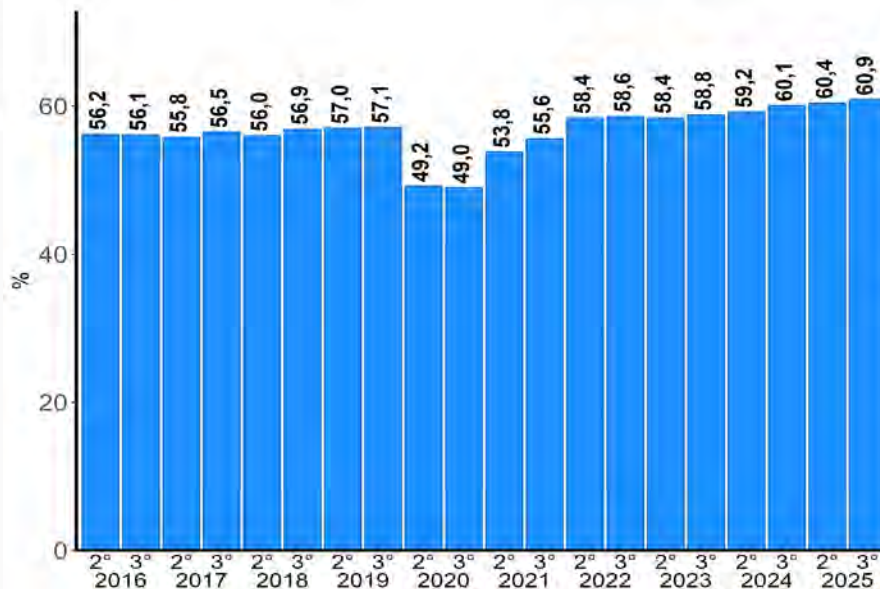
Total



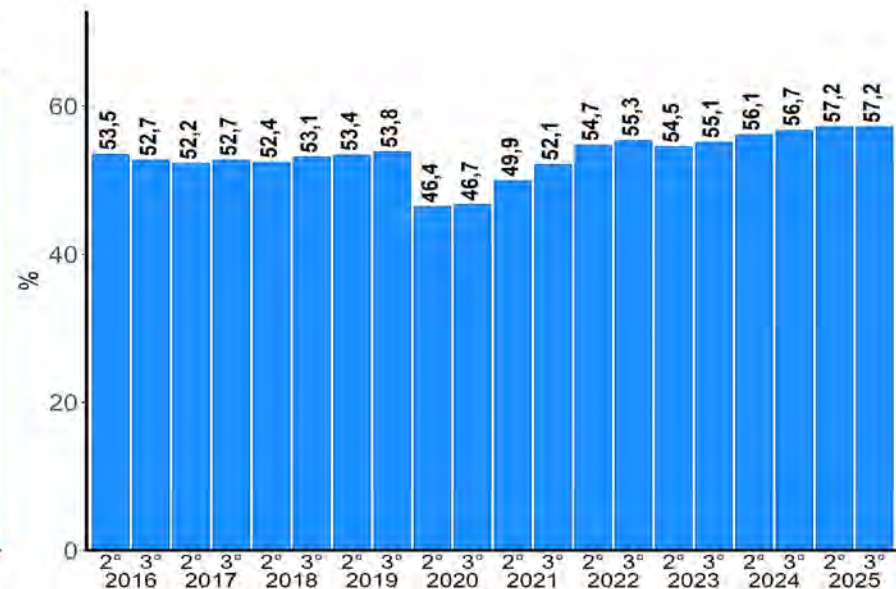
Branco



Preto

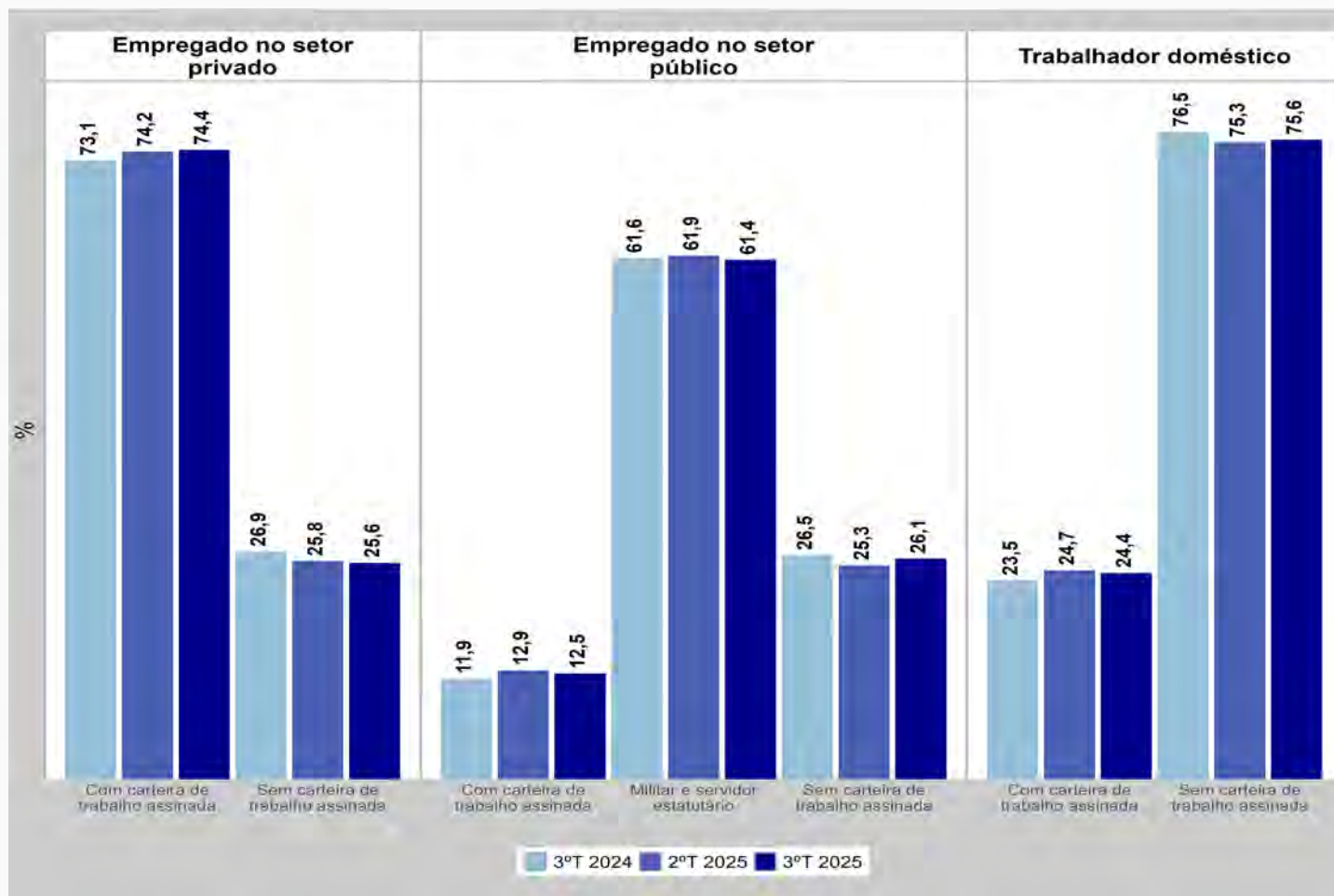


Pardo



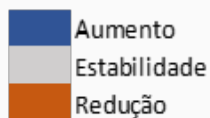
Posição na ocupação e Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 3º Trimestre 2025/2024



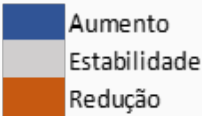
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2025/3º Trimestre de 2025



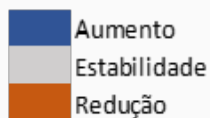
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Tocantins	189	208	9,9
Rondônia	217	234	7,8
Mato Grosso do Sul	550	585	6,2
São Paulo	11606	11682	
Minas Gerais	4326	4221	
Rio de Janeiro	3102	3115	
Paraná	2694	2753	
Rio Grande do Sul	2499	2503	
Santa Catarina	2212	2227	
Bahia	1746	1771	
Goiás	1545	1519	
Pernambuco	1133	1156	
Ceará	1010	1019	
Pará	907	913	
Mato Grosso	849	866	
Espírito Santo	767	790	
Distrito Federal	597	599	
Maranhão	524	535	
Amazonas	471	481	
Rio Grande do Norte	475	462	
Paraíba	429	440	
Alagoas	354	352	
Piauí	284	279	
Sergipe	280	265	
Acre	85	90	
Amapá	86	86	
Roraima	81	80	

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2024/3º Trimestre de 2025



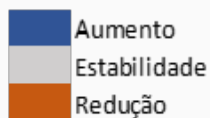
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Tocantins	179	208	15,9
Amazonas	436	481	10,4
Ceará	939	1019	8,5
Distrito Federal	552	599	8,5
São Paulo	11403	11682	
Minas Gerais	4236	4221	
Rio de Janeiro	3023	3115	
Paraná	2759	2753	
Rio Grande do Sul	2396	2503	
Santa Catarina	2228	2227	
Bahia	1645	1771	
Goiás	1491	1519	
Pernambuco	1088	1156	
Pará	879	913	
Mato Grosso	847	866	
Espírito Santo	761	790	
Mato Grosso do Sul	582	585	
Maranhão	539	535	
Rio Grande do Norte	429	462	
Paraíba	412	440	
Alagoas	347	352	
Piauí	268	279	
Sergipe	284	265	
Rondônia	238	234	
Acre	82	90	
Amapá	74	86	
Roraima	71	80	

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2025/3º Trimestre de 2025



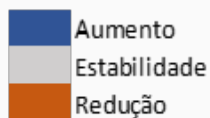
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	88	134	53,0
Amapá	29	38	30,5
São Paulo	2388	2432	
Minas Gerais	1509	1506	
Bahia	1264	1217	
Rio de Janeiro	974	945	
Pernambuco	767	725	
Ceará	730	710	
Pará	705	694	
Paraná	642	657	
Goiás	523	564	
Rio Grande do Sul	579	551	
Maranhão	463	494	
Paraíba	357	355	
Santa Catarina	319	303	
Espírito Santo	307	292	
Amazonas	255	260	
Piauí	236	253	
Mato Grosso	234	232	
Rio Grande do Norte	195	204	
Alagoas	207	196	
Distrito Federal	189	186	
Sergipe	182	176	
Mato Grosso do Sul	157	139	
Tocantins	138	130	
Acre	61	65	
Roraima	41	40	

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2024/3º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	64	134	110,1
Acre	52	65	25,3
Minas Gerais	1495	1506	
Rio de Janeiro	979	945	
Pernambuco	723	725	
Ceará	762	710	
Pará	752	694	
Paraná	622	657	
Goiás	573	564	
Maranhão	475	494	
Paraíba	326	355	
Santa Catarina	325	303	
Espírito Santo	298	292	
Amazonas	245	260	
Piauí	274	253	
Mato Grosso	236	232	
Alagoas	211	196	
Distrito Federal	174	186	
Sergipe	189	176	
Tocantins	145	130	
Amapá	31	38	
Bahia	1319	1217	-7,8
São Paulo	2685	2432	-9,4
Rio Grande do Norte	237	204	-13,9
Rio Grande do Sul	656	551	-15,9
Mato Grosso do Sul	171	139	-18,4
Roraima	50	40	-19,6

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2025/3º Trimestre de 2025



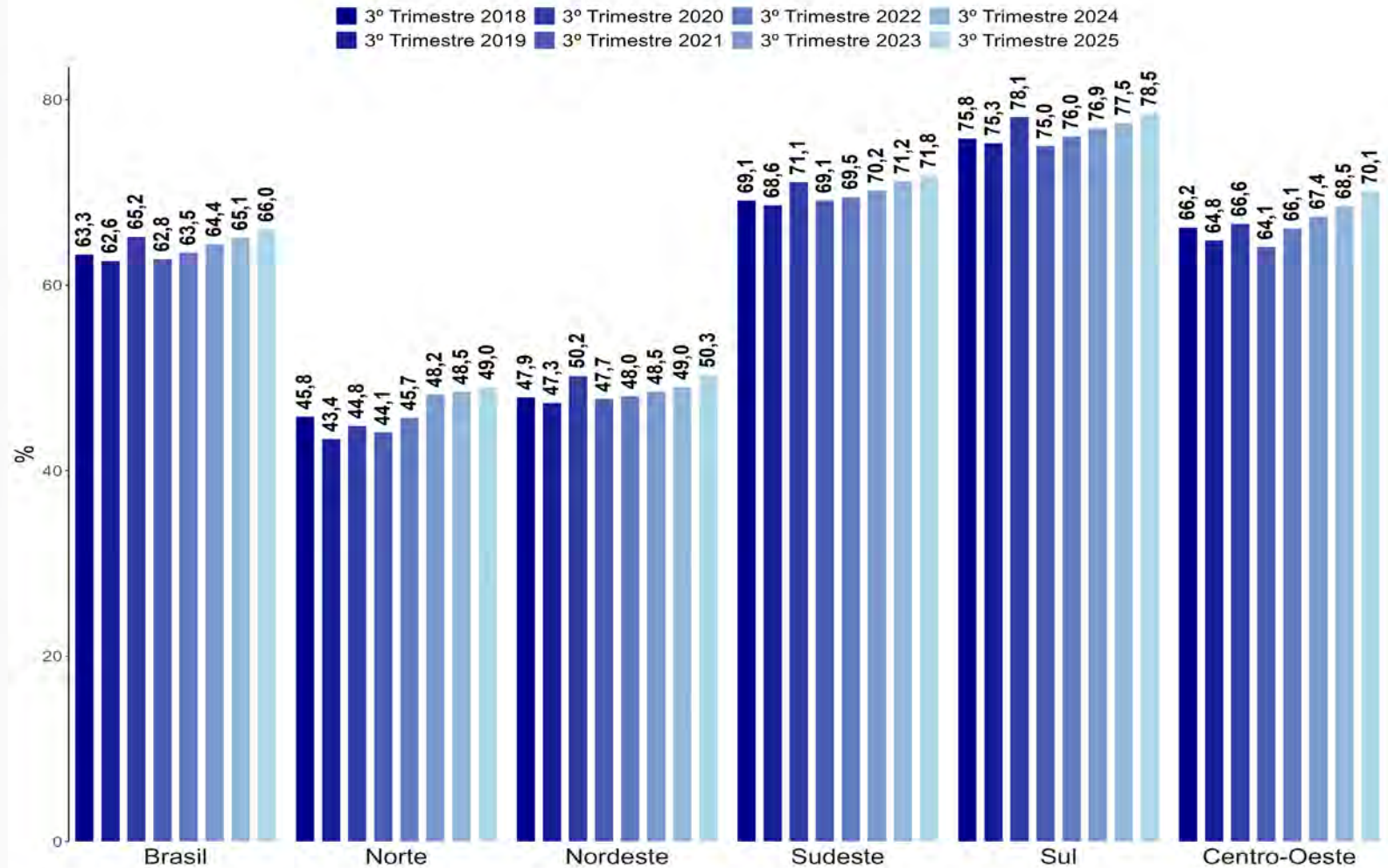
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Tocantins	158	180	14,1
Piauí	364	394	8,3
Maranhão	831	899	8,2
Ceará	1005	1077	7,1
São Paulo	6027	5884	
Minas Gerais	2657	2610	
Rio de Janeiro	2246	2278	
Bahia	1790	1859	
Paraná	1484	1515	
Rio Grande do Sul	1380	1414	
Pará	1096	1133	
Santa Catarina	1046	1078	
Pernambuco	924	939	
Goiás	871	833	
Amazonas	557	545	
Espírito Santo	497	486	
Mato Grosso	456	451	
Paraíba	385	387	
Rio Grande do Norte	367	384	
Mato Grosso do Sul	307	323	
Alagoas	293	305	
Distrito Federal	285	269	
Sergipe	232	218	
Amapá	98	100	
Roraima	69	66	
Acre	70	64	
Rondônia	283	199	-29,6

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2024/3º Trimestre de 2025



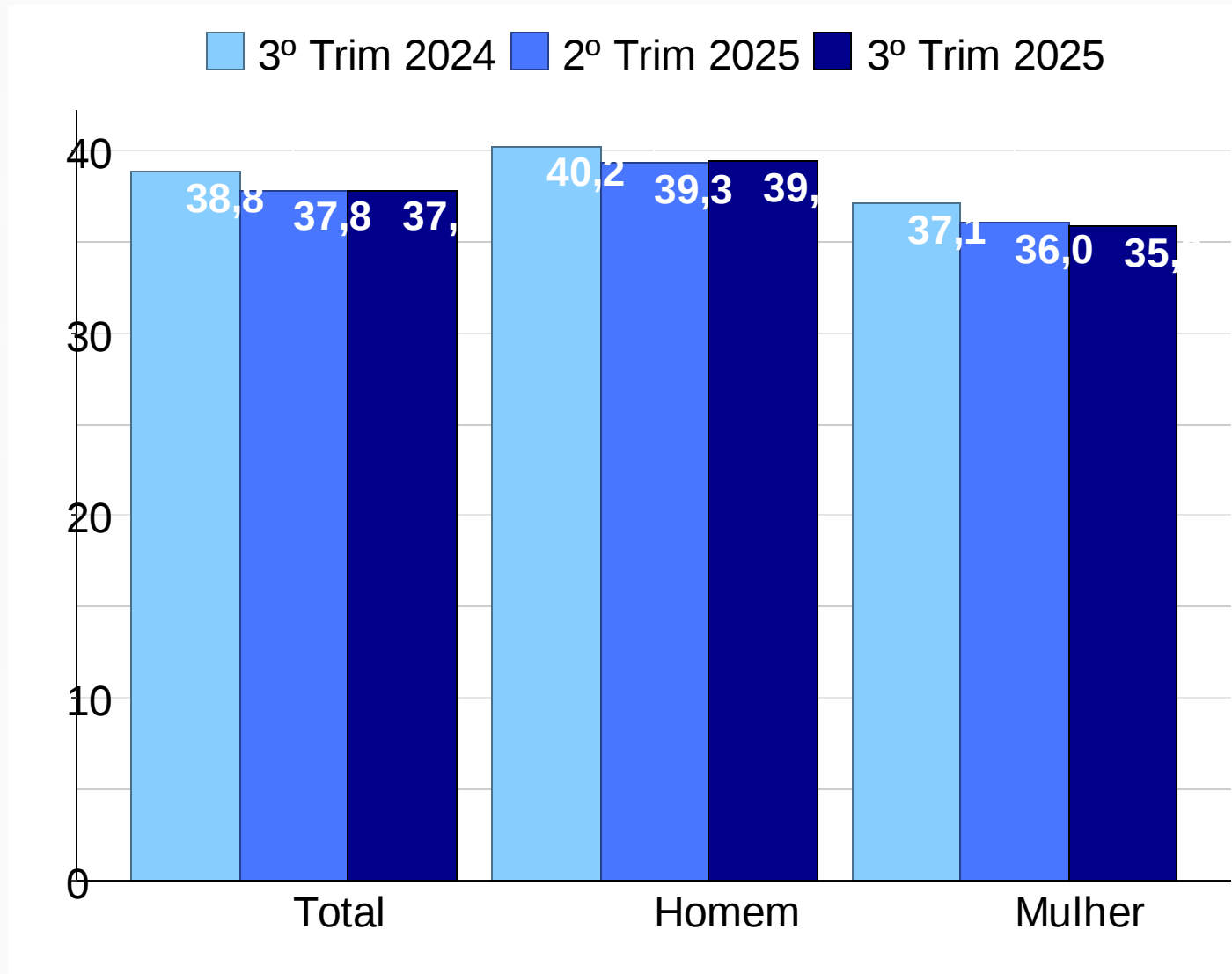
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Tocantins	151	180	19,2
Rio Grande do Norte	325	384	18,1
Bahia	1614	1859	15,2
Maranhão	802	899	12,0
Alagoas	279	305	9,5
São Paulo	5499	5884	7,0
Minas Gerais	2475	2610	5,4
Rio de Janeiro	2148	2278	
Paraná	1437	1515	
Rio Grande do Sul	1387	1414	
Pará	1122	1133	
Santa Catarina	1042	1078	
Ceará	1044	1077	
Goiás	838	833	
Amazonas	540	545	
Espírito Santo	477	486	
Mato Grosso	482	451	
Piauí	363	394	
Paraíba	423	387	
Mato Grosso do Sul	295	323	
Sergipe	241	218	
Amapá	107	100	
Roraima	70	66	
Pernambuco	1055	939	-10,9
Distrito Federal	303	269	-11,1
Acre	74	64	-13,4
Rondônia	268	199	-25,7

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2018/2025

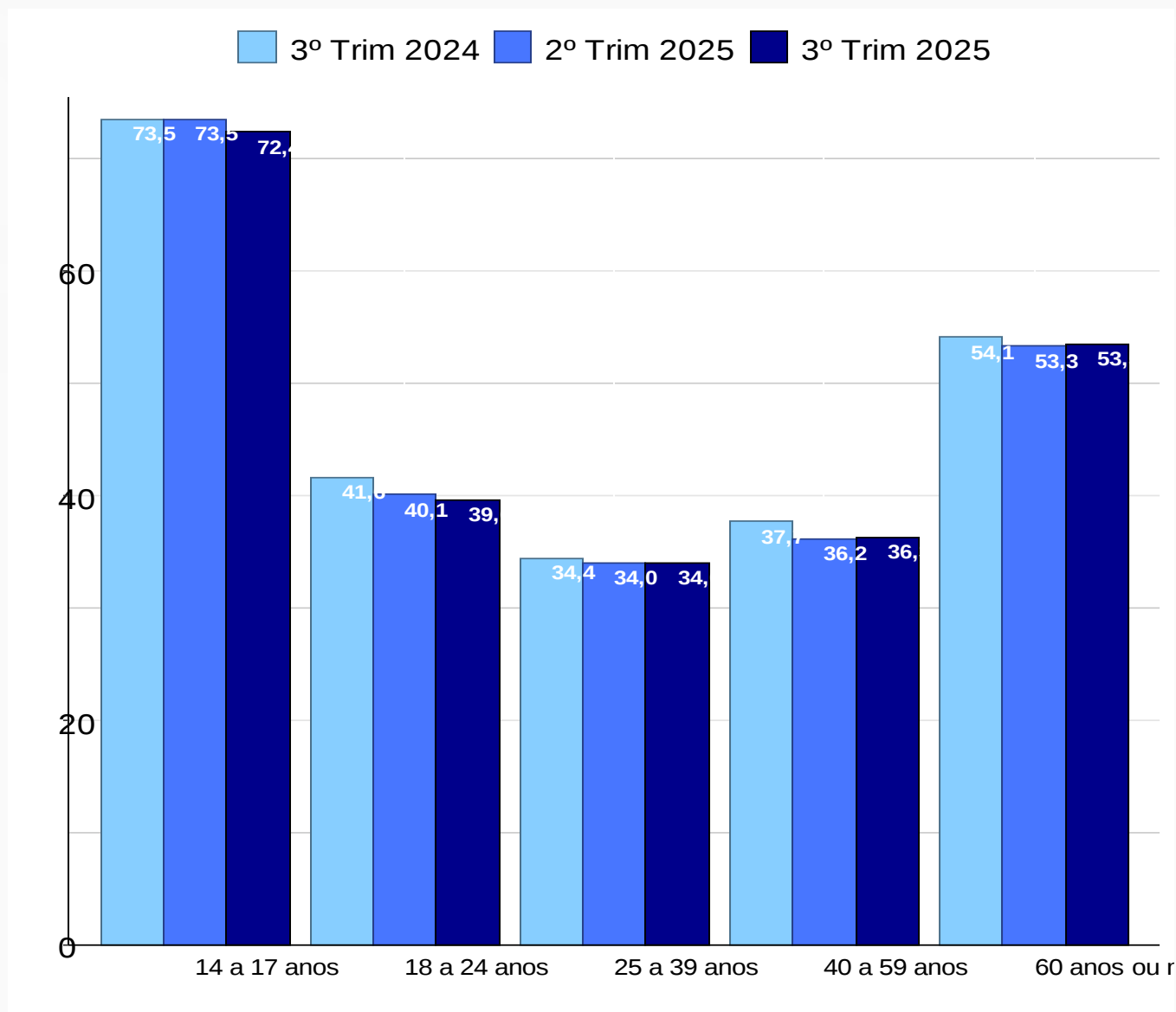


Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

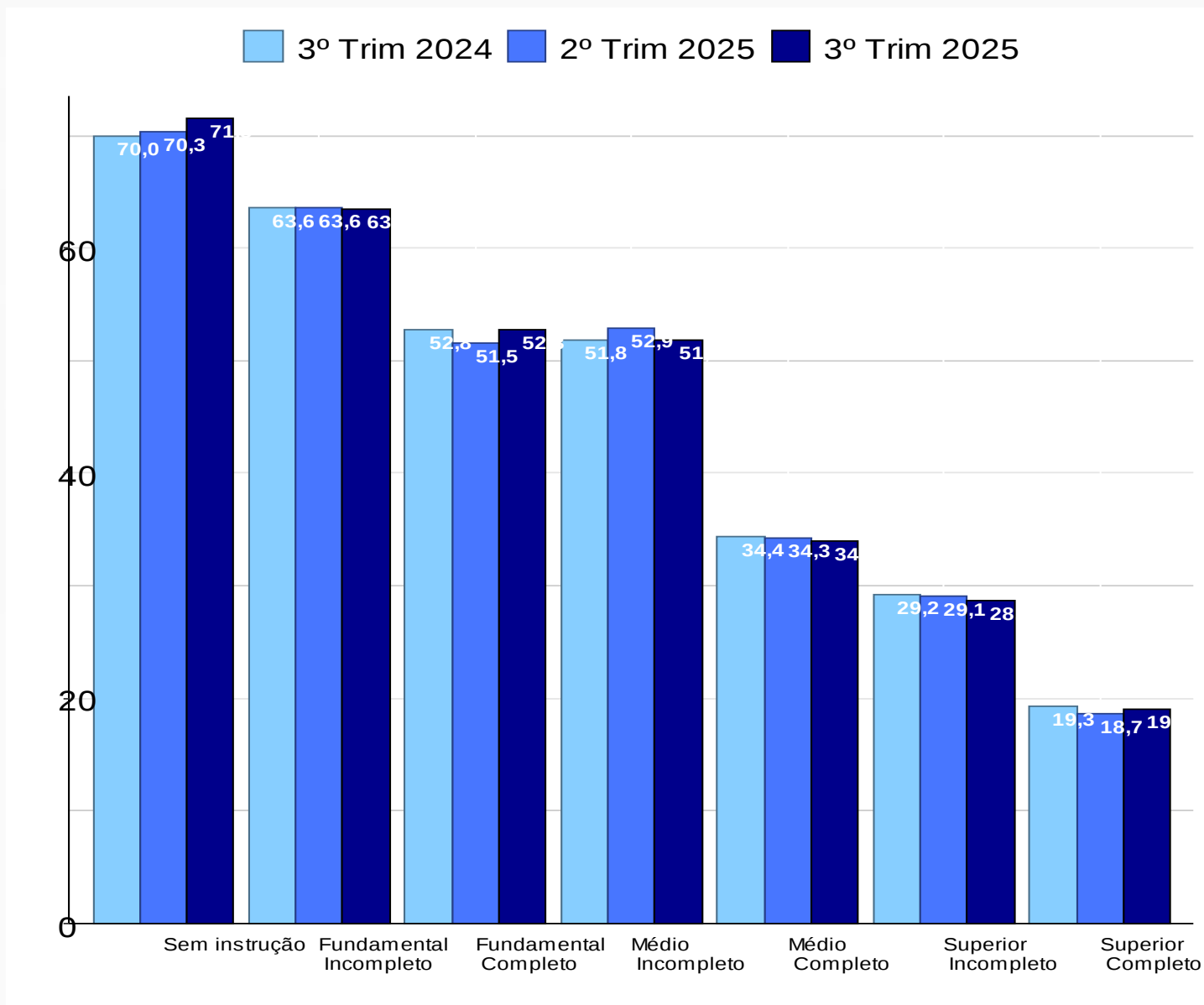
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



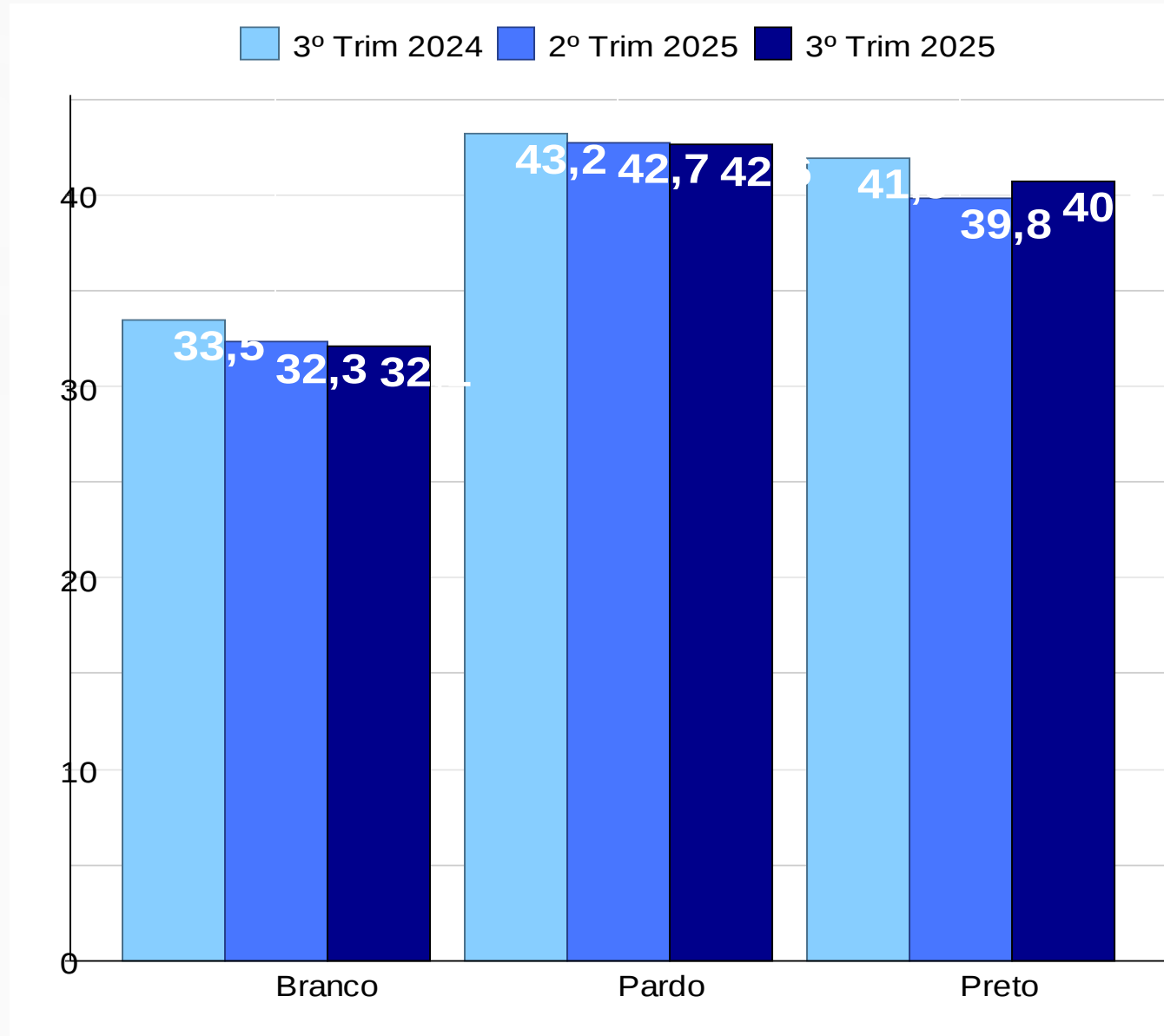
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



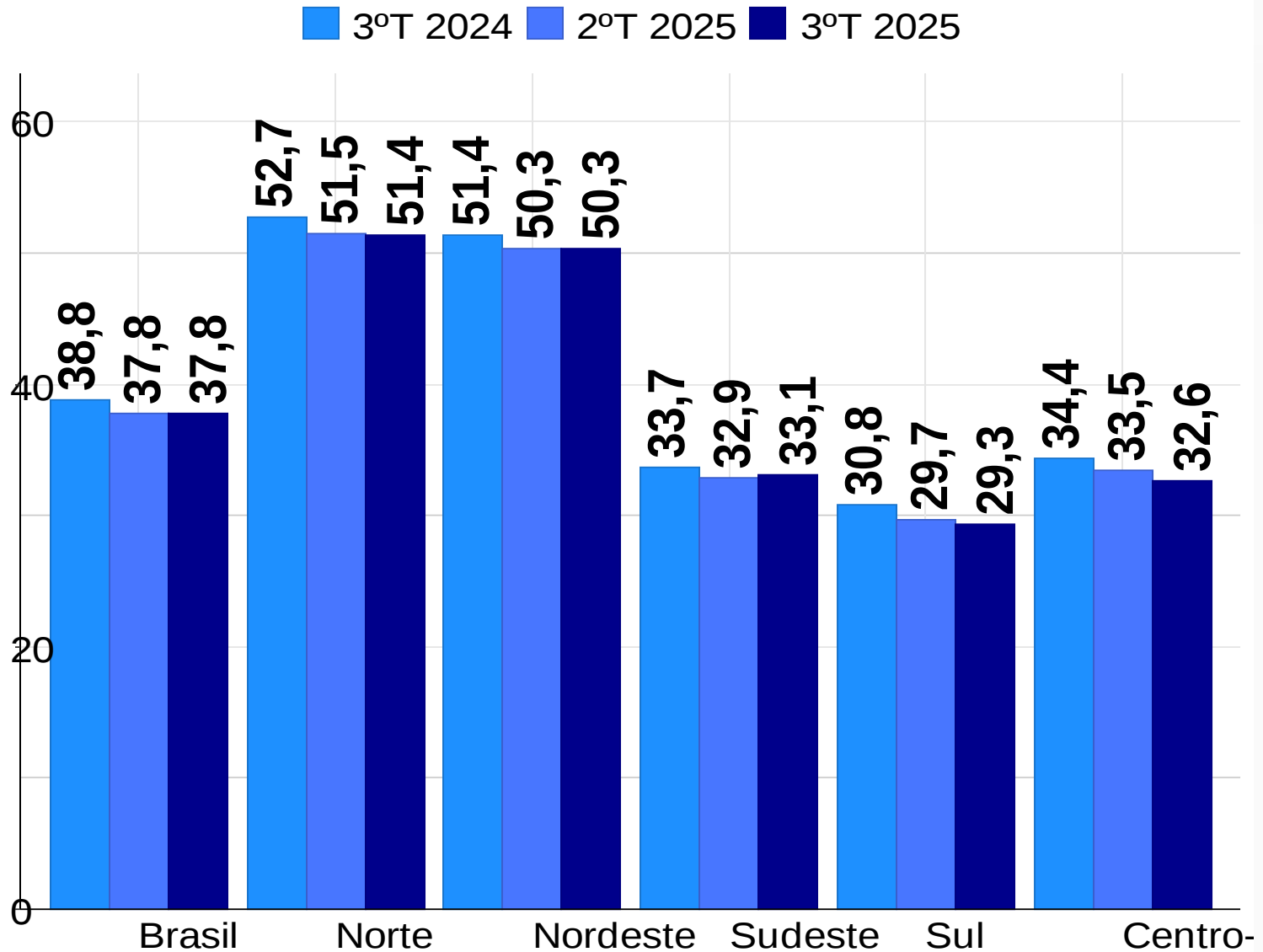
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



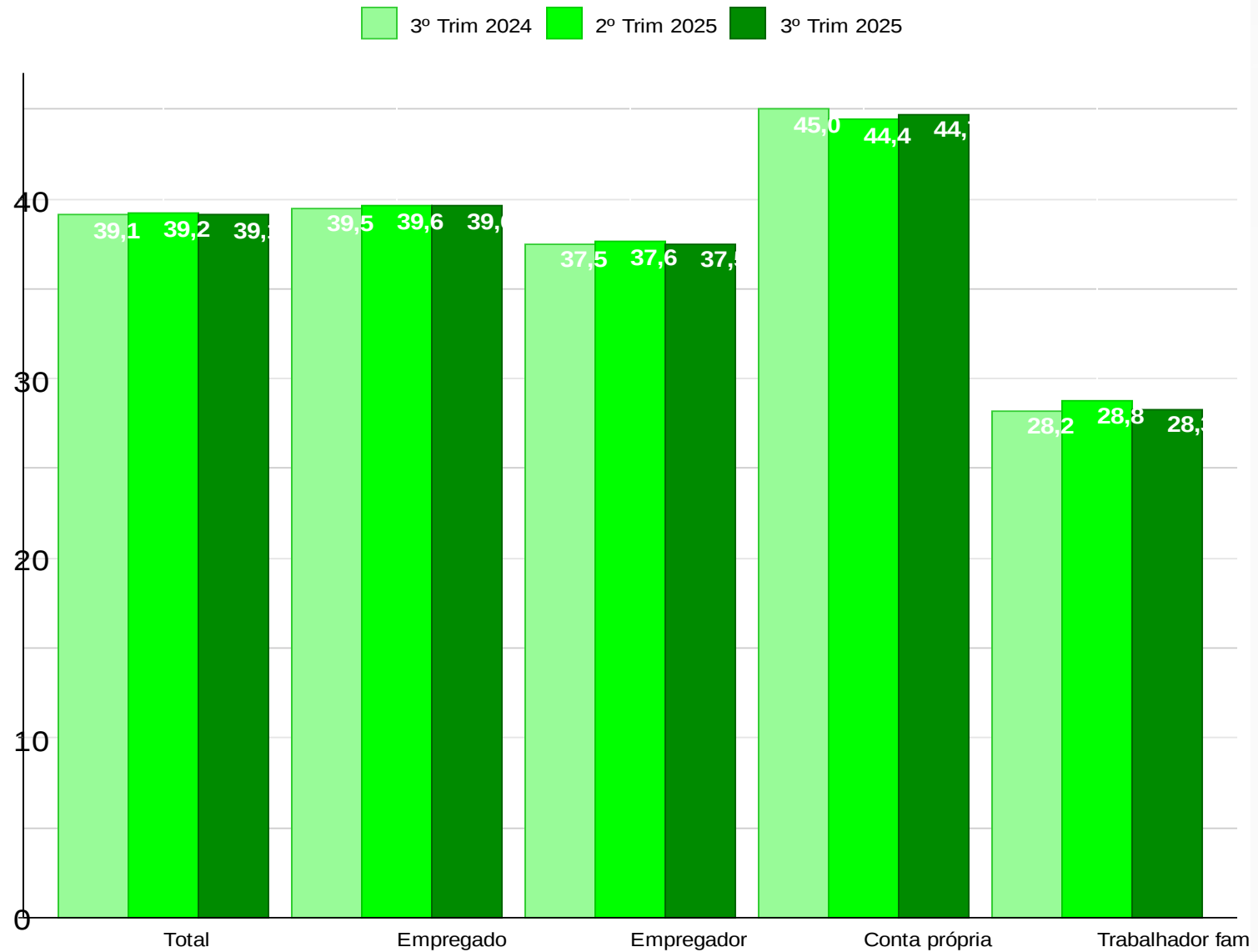
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)



Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

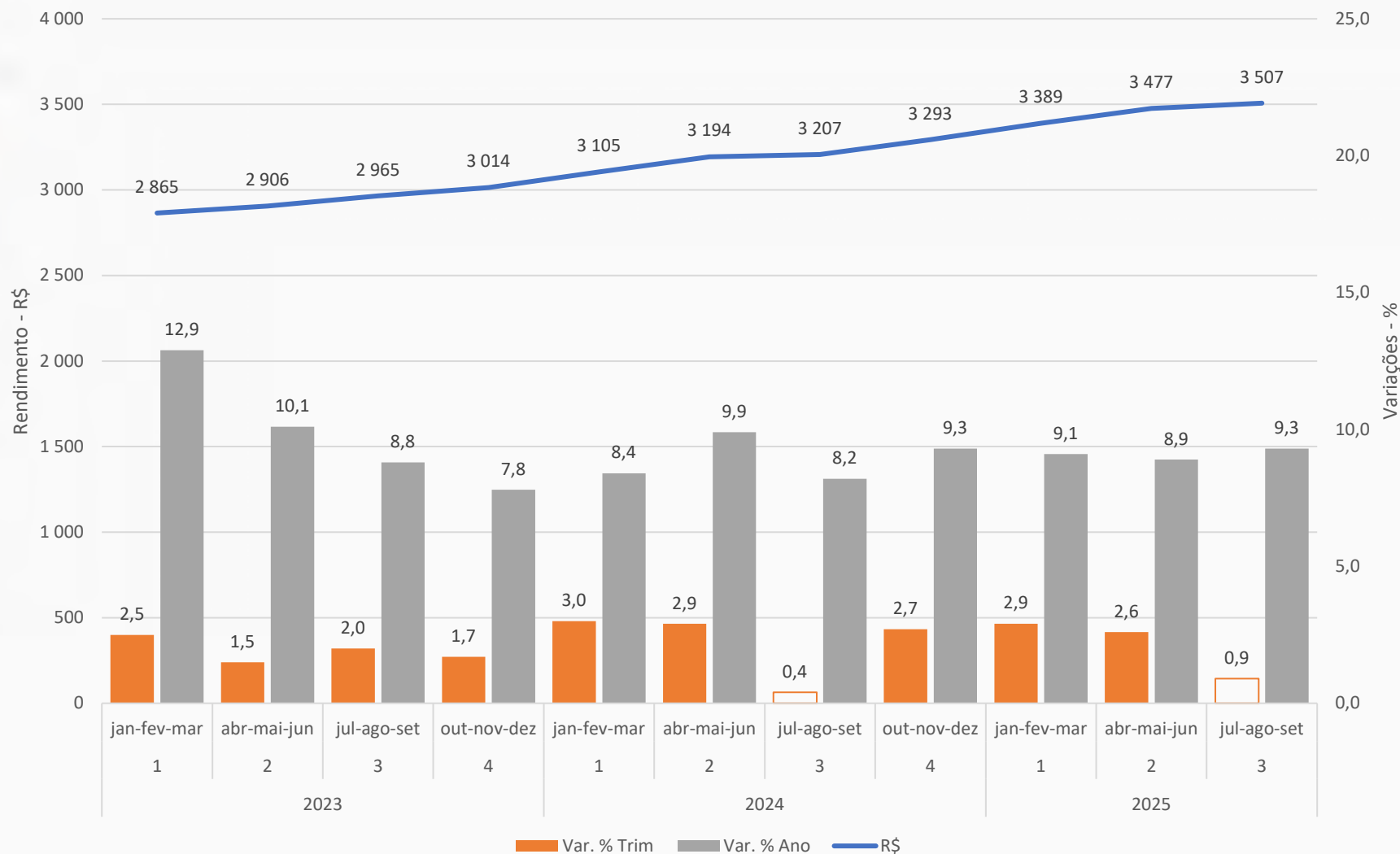


MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



**Rendimento
médio
habitualmente
recebido de todos
os trabalhos**

Rendimento médio NOMINAL habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) – 2023/2025 - Brasil

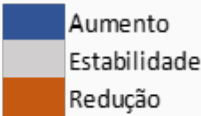


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2025.

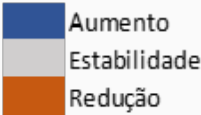
O Rendimento NOMINAL de todos os trabalhos (R\$) apresentou estabilidade em relação ao 2º trimestre de 2025 e aumento na comparação com 3º trimestre de 2024.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em %
Sergipe	2563	2905	13,3
Acre	2546	2795	9,8
Amazonas	2455	2608	6,2
Paraíba	2433	2576	5,9
Paraná	3843	4069	5,9
Santa Catarina	4097	4199	2,5
Distrito Federal	5953	6145	
São Paulo	4209	4167	
Rio de Janeiro	4218	4109	
Rio Grande do Sul	3808	3875	
Mato Grosso	3599	3751	
Mato Grosso do Sul	3568	3589	
Goiás	3441	3536	
Espírito Santo	3495	3424	
Roraima	3234	3328	
Minas Gerais	3229	3217	
Rondônia	3185	3195	
Tocantins	3149	3118	
Amapá	3079	3057	
Rio Grande do Norte	2897	2817	
Pernambuco	2741	2630	
Piauí	2431	2478	
Alagoas	2543	2470	
Pará	2606	2423	
Ceará	2341	2352	
Bahia	2206	2278	
Maranhão	2180	2198	

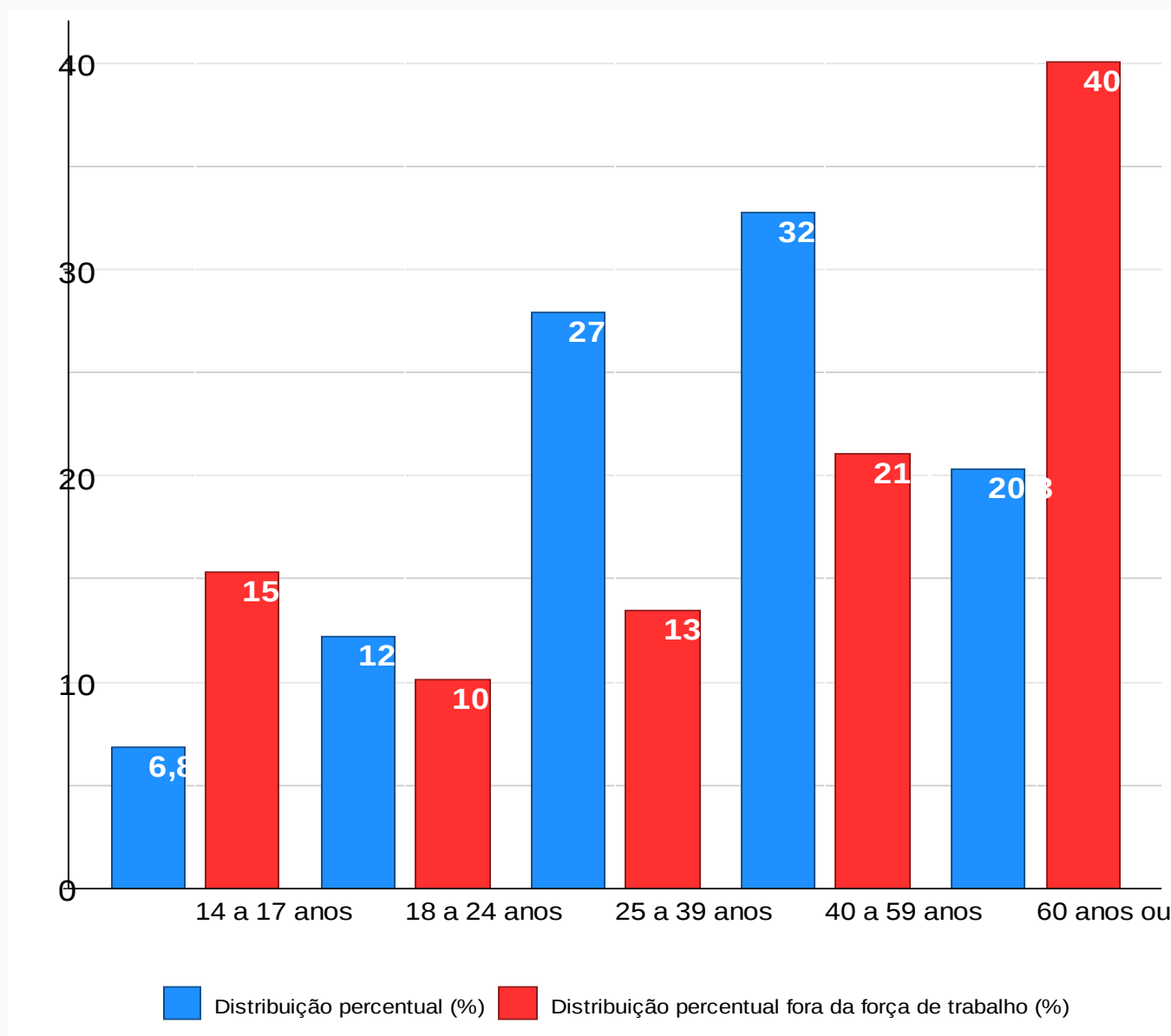
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



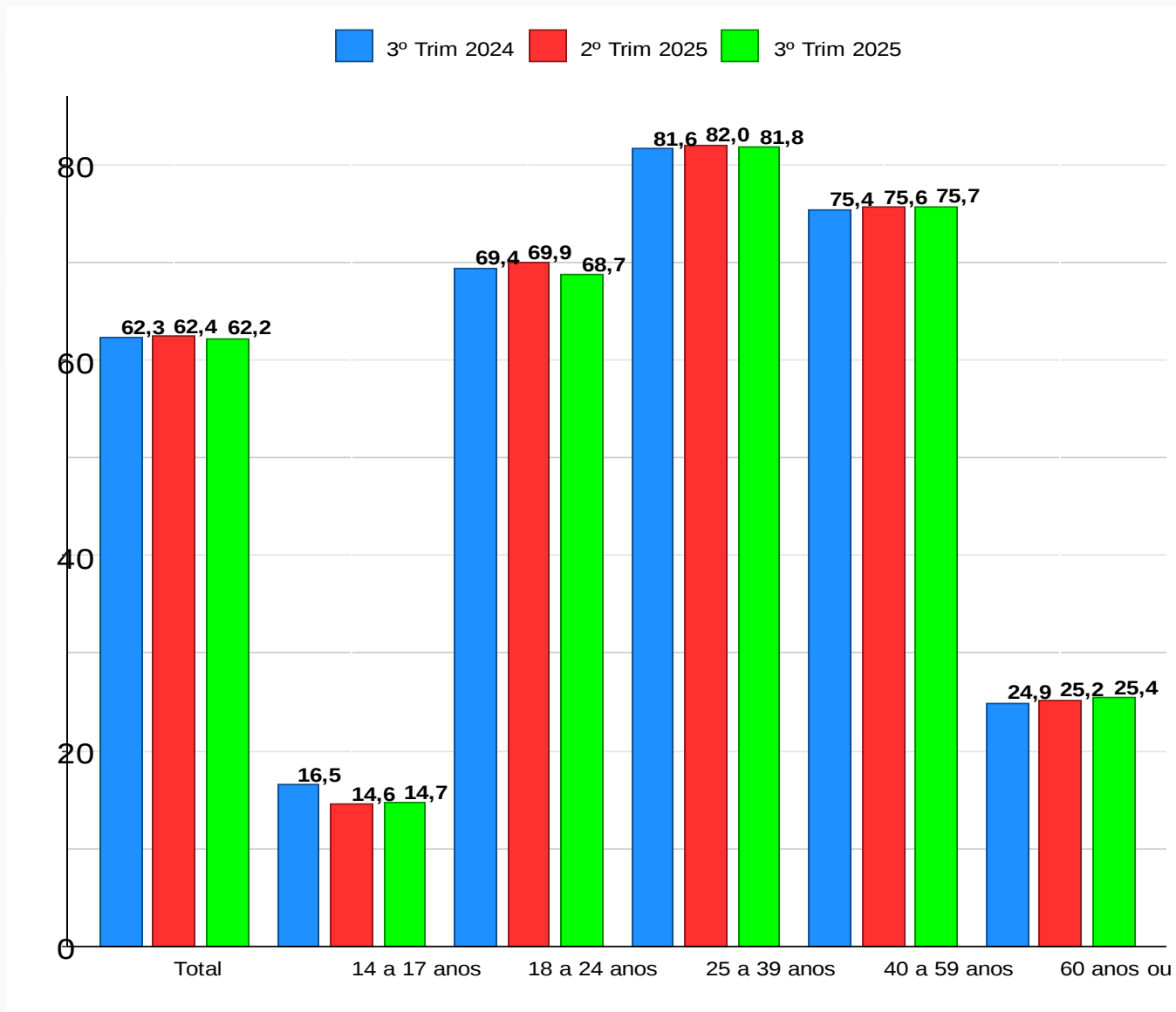
Unidades da Federação	3° Trimestre de 2024	3° Trimestre de 2025	Variação em %
Sergipe	2430	2905	19,6
Roraima	2811	3328	18,4
Santa Catarina	3815	4199	10,1
Paraná	3700	4069	10,0
Pernambuco	2409	2630	9,1
Tocantins	2897	3118	7,6
Goiás	3299	3536	7,2
Rio de Janeiro	3882	4109	5,9
Rio Grande do Sul	3675	3875	5,4
Distrito Federal	5662	6145	
São Paulo	4158	4167	
Mato Grosso	3669	3751	
Mato Grosso do Sul	3540	3589	
Espírito Santo	3452	3424	
Minas Gerais	3137	3217	
Rondônia	3220	3195	
Amapá	2929	3057	
Rio Grande do Norte	2654	2817	
Acre	2635	2795	
Amazonas	2439	2608	
Paraíba	2530	2576	
Piauí	2476	2478	
Alagoas	2373	2470	
Pará	2429	2423	
Ceará	2182	2352	
Bahia	2158	2278	
Maranhão	2187	2198	

População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 3º Trimestre de 2025



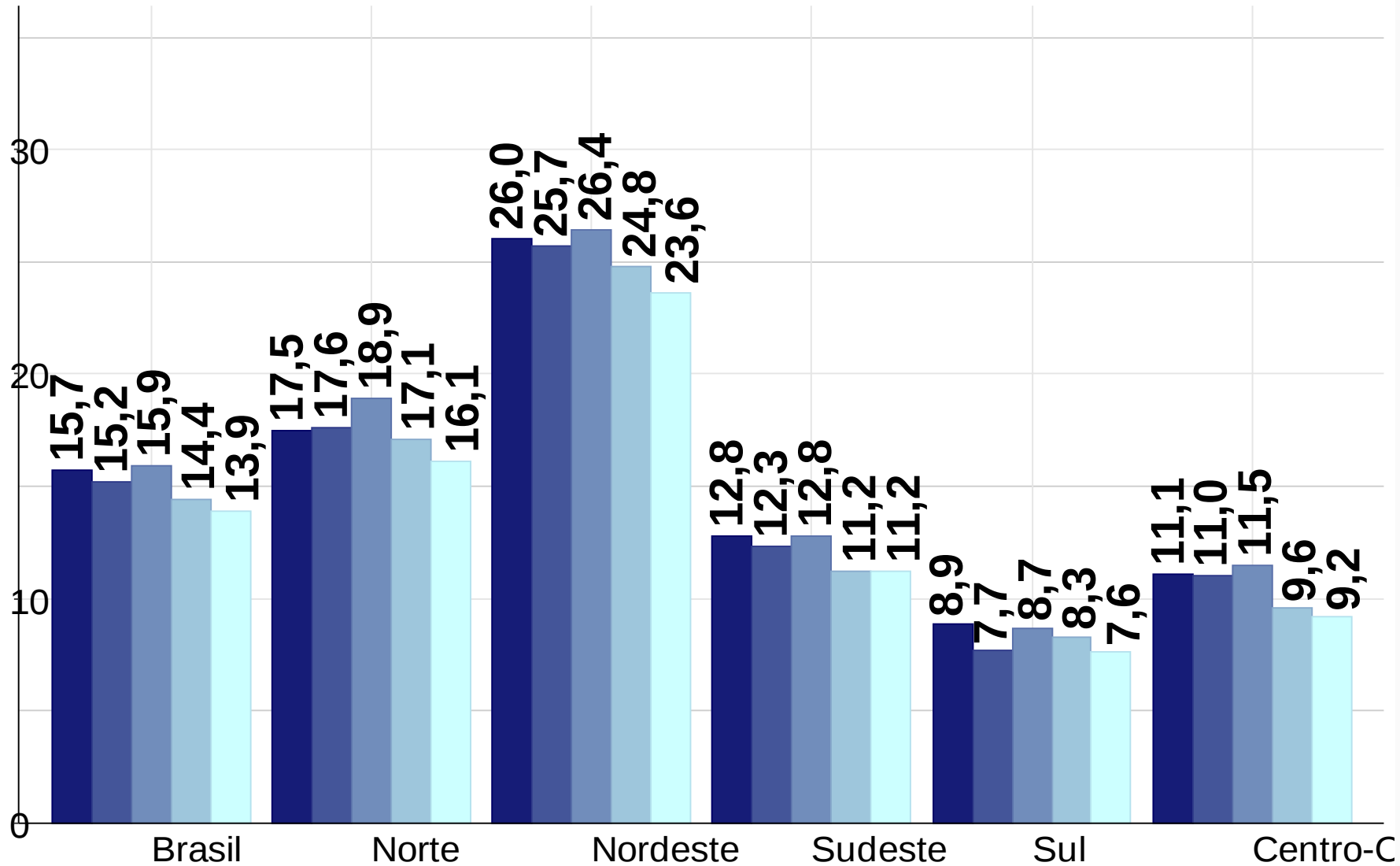
Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)

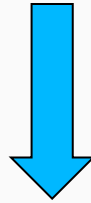
3ºT 2024 4ºT 2024 1ºT 2025 2ºT 2025 3ºT 2025



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

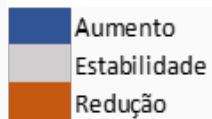
Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho Variação em relação ao 2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2025	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Piauí	30,2	29,1	
Sergipe	26,0	26,5	
Bahia	27,0	26,2	
Alagoas	23,8	25,0	
Pernambuco	25,1	24,3	
Pará	20,5	19,6	
Rio Grande do Norte	19,2	18,8	
Acre	18,2	18,4	
Distrito Federal	16,2	15,3	
Amapá	13,6	14,8	
Amazonas	15,9	14,7	
Rio de Janeiro	14,2	14,0	
Roraima	13,7	12,5	
Tocantins	13,6	12,1	
Minas Gerais	10,4	10,9	
São Paulo	10,8	10,7	
Goiás	8,8	9,0	
Rondônia	7,6	7,0	
Mato Grosso do Sul	8,1	7,0	
Mato Grosso	6,8	6,0	
Santa Catarina	4,4	4,4	
Rio Grande do Sul	9,5	8,6	-0,9
Espírito Santo	7,1	6,1	-1,0
Paraná	10,0	8,8	-1,2
Maranhão	24,3	22,7	-1,5
Paraíba	23,1	20,5	-2,6
Ceará	21,4	18,5	-2,9

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024

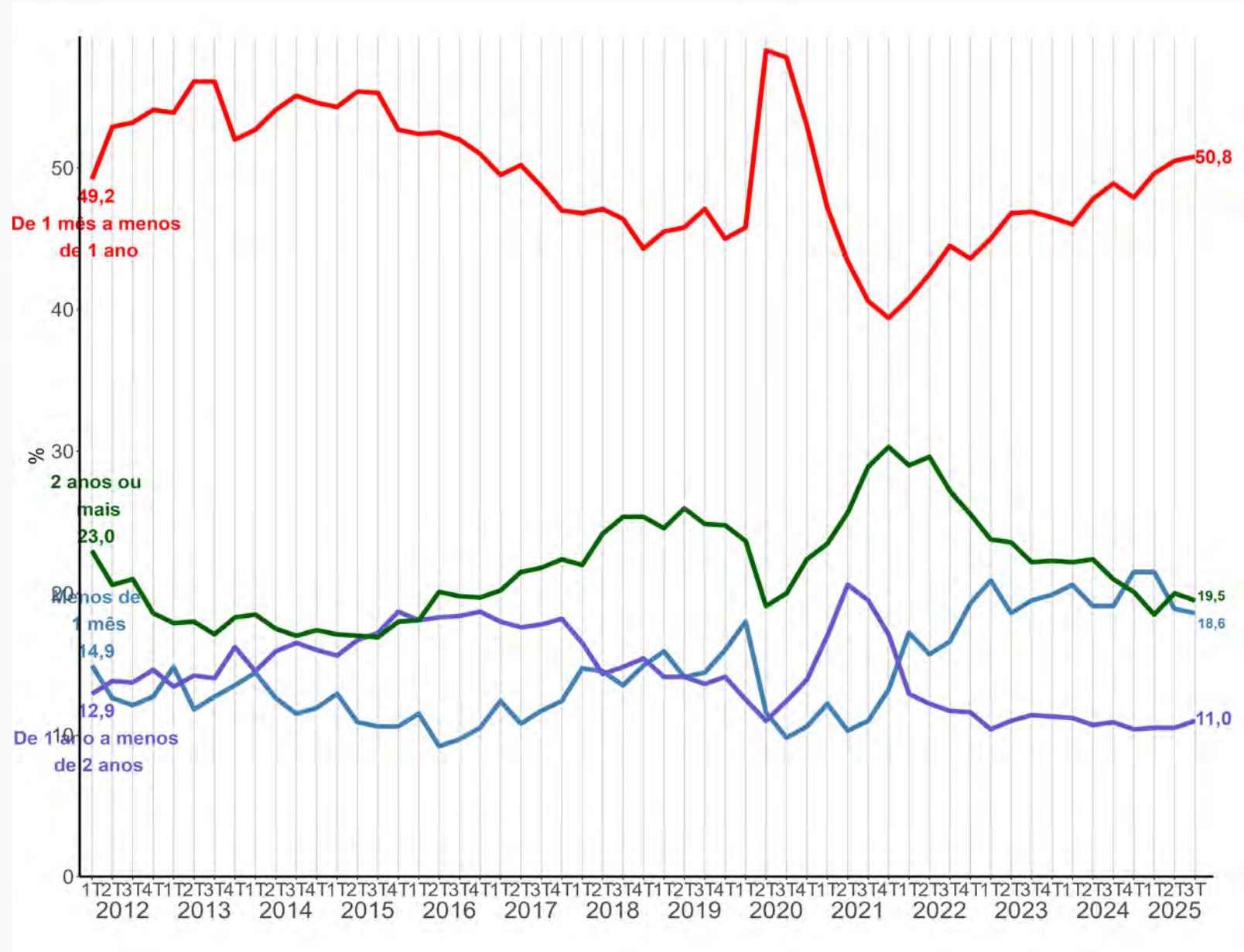


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	3º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Sergipe	25,7	26,5	
Alagoas	26,3	25,0	
Pernambuco	26,0	24,3	
Paraíba	22,4	20,5	
Pará	21,0	19,6	
Acre	16,7	18,4	
Amapá	15,9	14,8	
Amazonas	15,7	14,7	
Paraná	9,5	8,8	
Rondônia	5,6	7,0	
Santa Catarina	5,1	4,4	-0,7
Maranhão	24,2	22,7	-1,5
Minas Gerais	12,5	10,9	-1,6
Rio de Janeiro	15,5	14,0	-1,6
São Paulo	12,3	10,7	-1,6
Mato Grosso	7,6	6,0	-1,6
Goiás	10,6	9,0	-1,6
Espírito Santo	8,4	6,1	-2,2
Mato Grosso do Sul	9,2	7,0	-2,3
Rio Grande do Sul	11,1	8,6	-2,6
Rio Grande do Norte	21,5	18,8	-2,7
Bahia	29,0	26,2	-2,8
Distrito Federal	18,3	15,3	-3,0
Roraima	16,0	12,5	-3,4
Ceará	22,1	18,5	-3,6
Tocantins	16,1	12,1	-4,0
Piauí	33,7	29,1	-4,6

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil

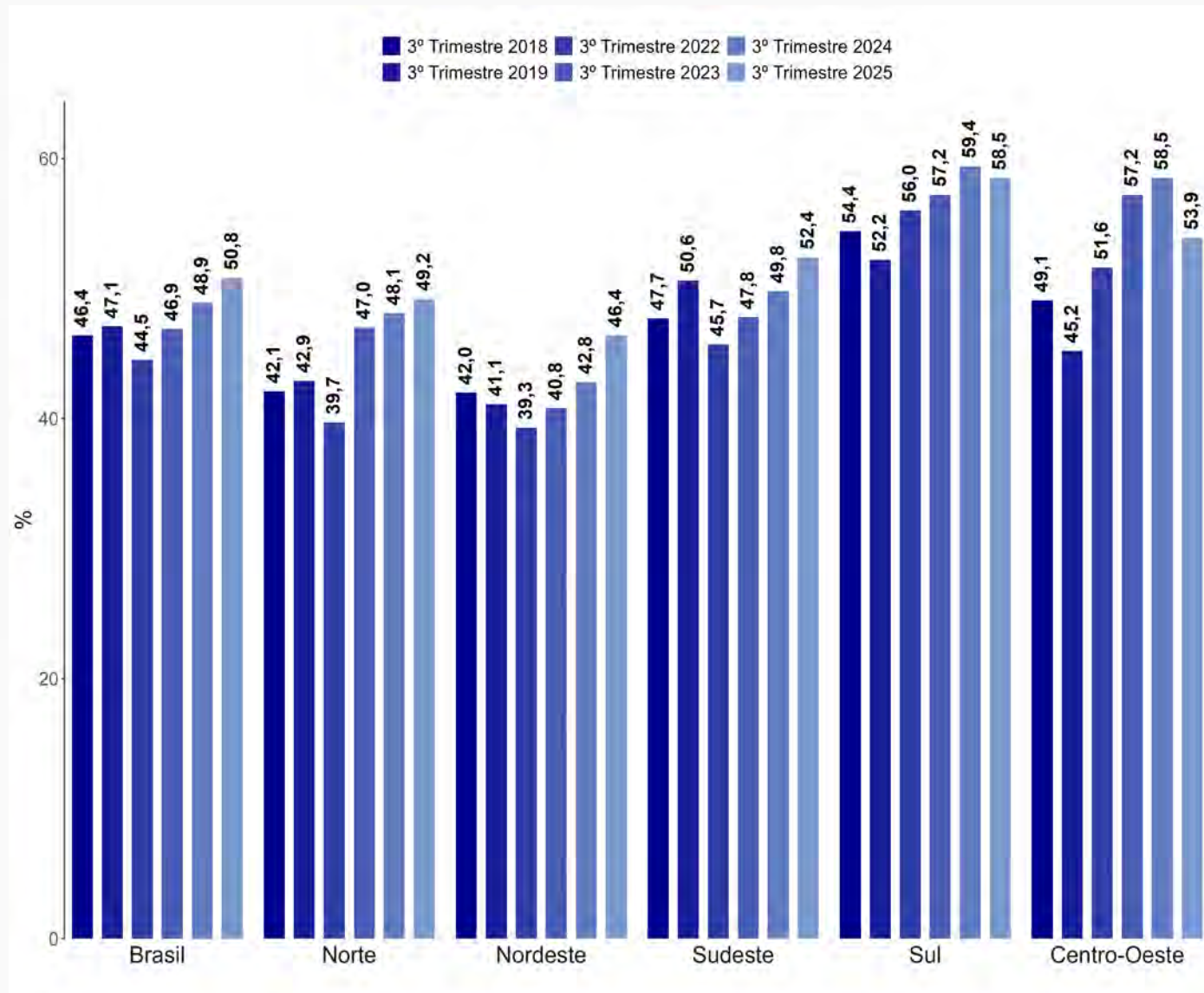


Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 3º Trimestre 2025

Ano	Trimestre	Total		Menos de 1 mês		De 1 mês a menos de 1 ano		De 1 ano a menos de 2 anos		2 anos ou mais	
		(mil pessoas)	Variação %	(mil pessoas)	Variação %	(mil pessoas)	Variação %	(mil pessoas)	Variação %	(mil pessoas)	Variação %
2012	3	6 897		830		3 671		947		1 449	
2013	3	6 861	-0,5	870	4,8	3 849	4,8	964	1,8	1 178	-18,7
2014	3	6 747	-1,7	775	-10,9	3 715	-3,5	1 110	15,1	1 146	-2,7
2015	3	9 048	34,1	955	23,2	5 006	34,8	1 554	40,0	1 534	33,9
2016	3	12 010	32,7	1 171	22,6	6 244	24,7	2 213	42,4	2 382	55,3
2017	3	12 894	7,4	1 506	28,6	6 280	0,6	2 299	3,9	2 808	17,9
2018	3	12 495	-3,1	1 684	11,8	5 792	-7,8	1 852	-19,4	3 167	12,8
2019	3	12 581	0,7	1 822	8,2	5 920	2,2	1 708	-7,8	3 131	-1,1
2020	3	14 313	13,8	1 416	-22,3	8 276	39,8	1 767	3,5	2 854	-8,8
2021	3	13 218	-7,7	1 461	3,2	5 372	-35,1	2 575	45,7	3 810	33,5
2022	3	9 273	-29,8	1 544	5,7	4 127	-23,2	1 083	-57,9	2 519	-33,9
2023	3	8 150	-12,1	1 597	3,4	3 823	-7,4	926	-14,5	1 804	-28,4
2024	3	6 854	-15,9	1 313	-17,8	3 358	-12,2	749	-19,1	1 434	-20,5
2025	3	6 045	-11,8	1 127	-14,2	3 073	-8,5	666	-11,1	1 179	-17,8

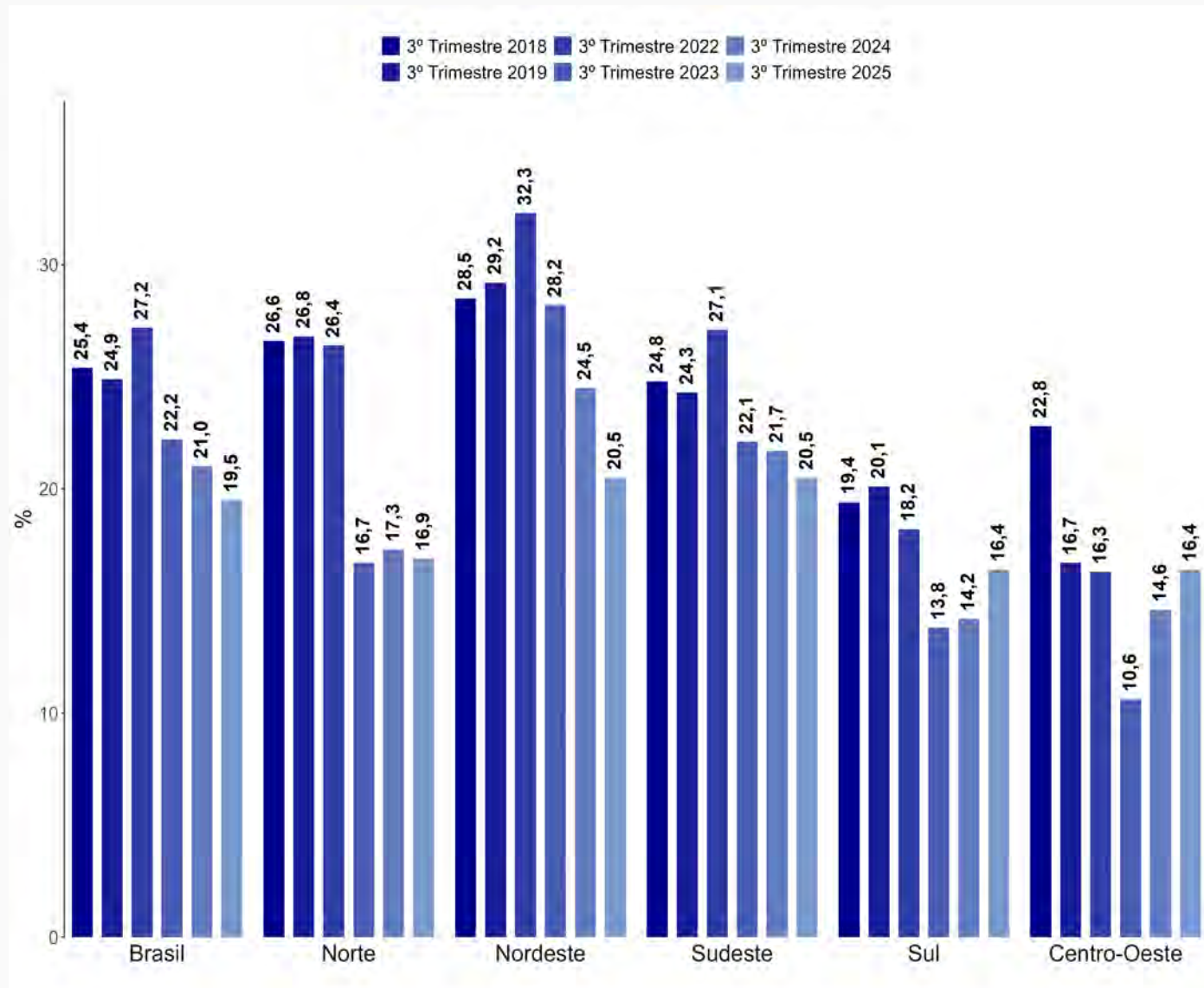
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2018/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2018/2025





Obrigado!

Tel. + 55 21 2142 0882
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

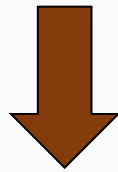
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



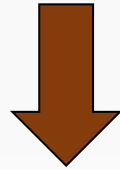
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



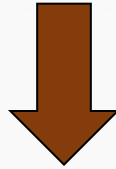
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência